



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga mais um número da nova série do Boletim Trimestral de Estatística (BTE).

De sublinhar neste número, a inclusão do Índice de Custo de Trabalho, cuja publicação esteve suspensa durante cerca de um ano.

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice	
Síntese	3
Demografia	4
Cultura	5
Mercado de Trabalho	5
Preços	7
Indicador Regional de Atividade Económica	8
Agricultura, Produção Animal e Pesca	9
Energia	11
Construção e Habitação	13
Comércio	17
Transportes	19
Comunicações	23
Turismo	23
Empresas	24
Sector Monetário e Financeiro	25
Administração Pública	28
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	30

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 23 de março 2020.



Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira												Portugal	
		4.ºT-17	2017	1.ºT-18	2.ºT-18	3.ºT-18	4.ºT-18	2018	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	2019	4.ºT-19	2019
Indicadores genéricos															
Mercado de trabalho															
População empregada	Tvh (%)	7,6	3,8	5,4	4,8	4,9	1,7	4,2	6,6	4,2	3,9	2,5	4,3	0,5	1,0
Taxa de desemprego	%	8,9	10,4	9,1	8,3	8,9	8,9	8,8	7,0	6,9	6,9	7,0	7,0	6,7	6,5
Inflação (último mês do trimestre)															
Taxa média	%	1,3	1,3	1,4	1,7	2,3	2,3	2,3	2,1	1,5	0,6	-0,2	-0,2	0,3	0,3
Taxa homóloga	%	2,2	//	1,4	3,1	4,0	0,8	//	0,6	-0,6	0,0	-1,4	//	0,4	//
Indicador Regional de Atividade Económica ^(a)	%	2,4	2,0	0,8	0,8	0,2	0,7	0,7	1,7	0,9	1,7	1,8	1,5	1,7	2,0
Dados monetários e financeiros ^(b)															
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	20,1	20,1	20,2	18,4	18,8	14,9	14,9	12,2	12,2	11,9	7,9	7,9	4,6	4,6
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	10,0	10,0	9,9	8,7	8,7	7,9	7,9	8,1	8,5	8,4	8,4	8,4	9,0	9,0
Levantamentos + Compras TPA na rede multibanco (valor)	Tvh (%)	7,9	6,6	5,5	3,9	3,8	5,5	4,7	7,4	7,1	7,5	7,2	7,3	6,0	6,1
Empresas															
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	68	406	160	78	90	53	381	134	141	134	26	435	5 852	30 461
Indicadores setoriais															
Agricultura e pesca															
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	28,0	8,8	19,1	-18,8	-38,0	-33,9	-24,1	-23,6	16,8	69,0	44,5	29,2	x	x
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	32,2	40,2	-8,5	-30,0	-5,8	17,6	-13,2	-4,6	45,3	38,0	-42,8	17,8	-10,4	1,1
Energia															
Consumo de energia elétrica ^(c)	Tvh (%)	2,7	0,8	2,4	-0,7	-1,8	-1,2	-0,4	0,3	2,6	2,8	2,5	2,1	3,6	-0,2
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	3,1	3,9	4,1	2,5	-3,7	3,8	1,5	2,4	2,3	5,9	1,6	3,1	0,3	1,6
Construção e Habitação															
Edifícios licenciados	Tvh (%)	-23,1	-2,4	6,6	42,6	41,1	98,0	42,6	31,7	-1,1	7,5	0,0	10,4	2,4	6,4
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh (%)	9,0	11,6	-0,7	12,4	-3,5	-7,1	0,6	10,0	2,3	21,7	24,8	14,1	10,7	14,9
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh (%)	19,7	24,4	3,3	10,6	2,8	12,1	7,1	11,6	8,1	0,6	4,3	5,9	6,1	1,6
Transportes															
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	5,6	8,0	2,4	-4,2	-2,6	2,3	-0,9	4,3	0,3	-0,0	-1,2	-0,7	6,3	6,8
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	5,2	4,8	2,2	-3,5	0,8	5,0	1,0	6,6	3,4	2,3	-1,3	2,6	-2,9	-5,8
Turismo															
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(d)	Tvh (%)	5,4	5,5	2,9	-1,1	-1,7	-0,1	-0,3	-1,3	-3,4	-2,3	-3,2	-2,6	4,8	4,1
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	8,2	8,4	7,5	2,5	-1,2	-0,2	1,7	-5,1	-4,6	-4,0	-4,2	-4,4	7,8	7,3

(a) O valor do Indicador Regional de Atividade Económica reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(b) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(c) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(d) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

// - Não aplicável

x - Valor não disponível

Síntese

Embora algumas variáveis apresentem um desempenho negativo, a maioria dos indicadores económicos da Região Autónoma da Madeira (RAM) referentes ao 4.º trimestre de 2019 registou uma evolução favorável. Essa tendência é também traduzida pelo Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), o qual se mantém em terreno positivo desde junho de 2013.

No 4.º trimestre de 2019, a taxa de desemprego regional fixou-se nos 7,0%, valor superior ao do trimestre anterior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) e inferior em 1,9 p.p. ao observado no trimestre homólogo. No país, a taxa de desemprego para o trimestre em análise foi de 6,7%.

A taxa de inflação média dos 12 meses anteriores ao mês de dezembro de 2019 foi de 0,2% (que corresponde à inflação do ano), inferior à observada no país (0,3%). Este indicador esteve em terreno positivo entre maio de 2017 e outubro de 2019, mas vinha já apresentando tendência decrescente desde dezembro de 2018. A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em dezembro de 2019 foi de -1,4%, tendo a nacional se fixado em 0,4%.

Os dados de natureza monetária produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras fixou-se nos 7,9% em dezembro de 2019, 4,0 p.p. abaixo do valor registado no trimestre precedente. Contudo, este indicador apresenta um valor superior à média nacional, que foi de 4,6% no final do 4.º trimestre de 2019.

De acordo com os dados da SIBS, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático registaram, no trimestre em análise, um aumento em termos homólogos de 7,2%, variação superior à observada a nível nacional (+6,0%). No ano de 2019, este indicador cresceu 7,3% na RAM.

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+26 sociedades), pois o número de constituições de sociedades (226) com sede na Região Autónoma da Madeira foi maior que o número de dissoluções (200). No cômputo anual, a RAM teve um saldo positivo de 435 sociedades.

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 4.º trimestre de 2019, aumentou de forma expressiva face ao mesmo período do ano anterior (+44,5%), crescendo, em termos anuais, 29,2%. Ao invés, a produção de ovos caiu 18,4% face ao último trimestre de 2018, o que não impediu um crescimento anual de 4,2%. Por sua vez, no trimestre em análise, o abate de frango subiu 13,7%. Ainda neste sector, o valor da pesca descarregada recuou 42,8%, em termos homólogos. Já no conjunto do ano houve um incremento de 17,8%.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cujas evoluções consistem na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) aumentou 2,5% no 4.º trimestre de 2019, face ao mesmo período do ano anterior. No ano de 2019, este indicador cresceu 2,1% na RAM.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou no 4.º trimestre de 2019 um acréscimo face ao mesmo período do ano passado (+24,8%) e uma diminuição comparativamente ao trimestre anterior (-16,0%). No ano de 2019, a comercialização de cimento aumentou 14,1%. Por sua vez, o número de edifícios licenciados manteve-se inalterado nos 98 edifícios quando comparado o trimestre em análise com o homólogo. Em termos anuais, o crescimento foi de 10,4%. No 4.º trimestre de 2019, transacionaram-se 852 alojamentos familiares na RAM, representando aumentos trimestral e homólogo de 8,7% e 4,3%, respetivamente. No ano de 2019, esta variável cresceu 5,9%.

A comercialização de vinho “Madeira” verificada no 4.º trimestre de 2019 registou uma variação nula nas quantidades e de +11,3% no valor. Contudo, em termos anuais, o balanço foi negativo com a quantidade e o valor comercializados a caírem 6,0% e 2,9%, respetivamente.

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM diminuiu 1,2% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico que recuaram 3,2% e 4,4% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. No ano de 2019, o movimento de passageiros no aeroporto reduziu-se em 0,7%, revelando as dormidas e os proveitos totais, por esta ordem, quebras de 2,6% e 4,4%. Por sua vez, o movimento de mercadorias nos portos recuou 1,3% em termos homólogos, crescendo 2,6% no ano.

Demografia

Saldo natural

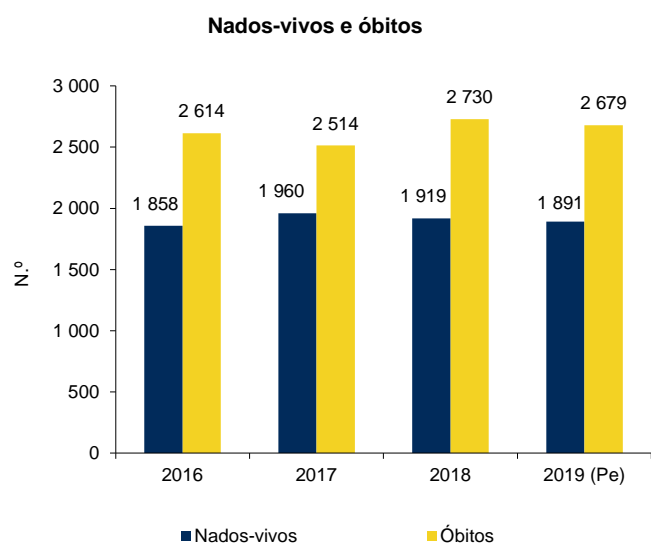
Em 2019, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo, de -788 indivíduos, embora menos expressivo se comparado com o observado no ano precedente (-811 indivíduos).

Nados-vivos

Em 2019, foram registados 1 891 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a um decréscimo de 1,5% face ao ano anterior (1 919).

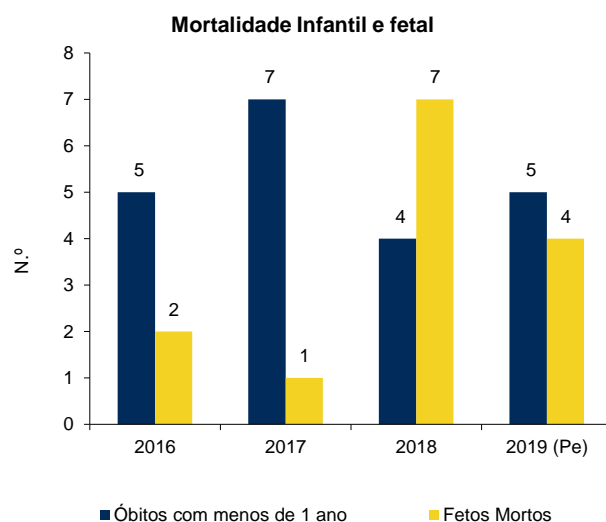
Óbitos

Em 2019, foram registados 2 679 óbitos, representando uma queda de 1,9% face a 2018 (2 730 óbitos).



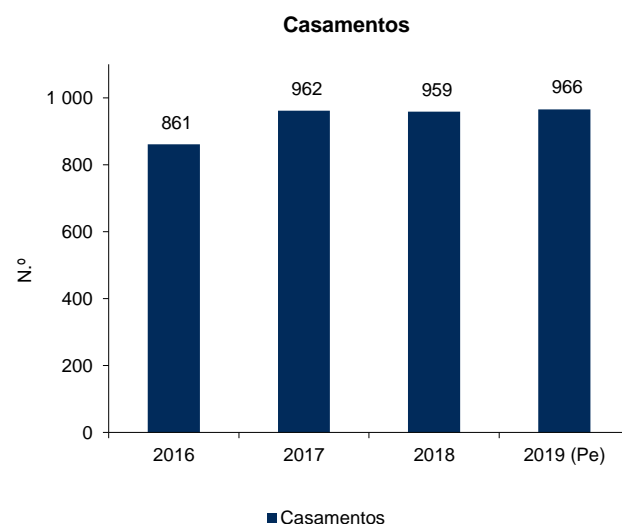
Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

Em 2019, foram averbados 5 óbitos com menos de 1 ano e 4 fetos mortos.



Casamentos

Em 2019, foram celebrados na Região 966 casamentos, mais 7 (+0,7%) que no ano precedente.



Demografia (Pe)

		Valor mensal (N.º)			Acumulado 2019
		Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019	
Nados-vivos	HM	173	154	156	1 891
	H	95	78	83	990
Óbitos	HM	204	214	227	2 679
	H	96	105	112	1 283
Óbitos de menos de 1 ano	HM	1	0	0	5
	H	1	0	0	3
Fetos mortos	HM	0	1	0	4
	H	0	0	0	0
Saldo natural	HM	- 31	- 60	- 71	- 788
Casamentos		90	65	82	966

Fonte: INE

Pe - Valor preliminar

Cultura

Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), no ano de 2019, contabilizaram-se 18 733 sessões de cinema na RAM, significando um acréscimo de 7,5% face a 2018. Em termos homólogos, o crescimento no 4.º trimestre foi de 29,4%. No cômputo do ano, o

número de espetadores fixou-se nos 298 422 (+12,5%, relativamente ao ano anterior), enquanto as receitas de bilheteira atingiram cerca de 1 536 mil euros (+13,2% que em 2018). No que respeita ao 4.º trimestre 2019, os crescimentos homólogos naquelas variáveis foram de 24,0% e 27,1%, respetivamente.

Cinema

		Trimestre					Acumulado 2019	Variação (%)	
		4.ºT-18	1.ºT-19(Po)	2.ºT-19(Po)	3.ºT-19(Po)	4.ºT-19(Po)		Homóloga 4.ºT-19	Anual 2019
Sessões efetuadas	(N.º)	4 284	4 003	4 318	4 870	5 542	18 733	29,4	7,5
Espetadores	(N.º)	69 439	50 662	67 033	94 649	86 078	298 422	24,0	12,5
Receitas	(€)	349 571	263 526	338 508	489 216	444 346	1 535 596	27,1	13,2

Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

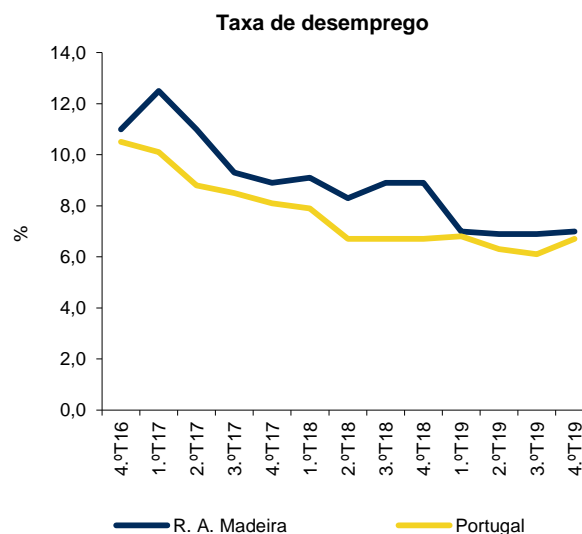
Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2019 indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 7,0%, valor superior ao do trimestre anterior em 0,1 p.p. e inferior em 1,9 p.p. ao observado no trimestre homólogo.

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise fixou-se em 6,7%, valor superior em 0,6 p.p. à do trimestre anterior e igual à do trimestre homólogo.

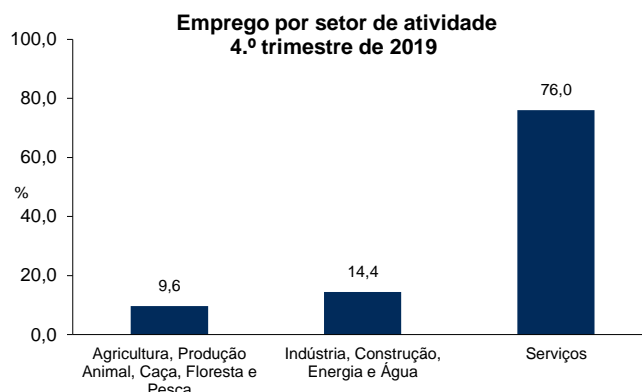


População ativa, empregada e desempregada

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 4.º trimestre de 2019 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 137,7 mil pessoas, aumentou 0,3% (mais cerca de 400 pessoas) face ao trimestre homólogo, mas diminuído 1,4% (-2,0 mil) relativamente ao trimestre anterior. A população empregada fixou-se em cerca de 128,1 mil pessoas, o que reflete um acréscimo homólogo de 2,5% e um decréscimo trimestral de 1,5% (+3,1 mil face ao trimestre homólogo e -1,9 mil face ao trimestre anterior). A estimativa da população desempregada, 9,6 mil pessoas, diminuiu face ao trimestre homólogo (-2,6 mil; -21,5%) e também em relação ao trimestre anterior (menos cerca de 100 pessoas; -0,5%).

Empregados por sector de atividade

No trimestre em estudo e no que respeita à distribuição dos ativos empregados pelos setores de atividade económica da RAM, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (76,0%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (14,4%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca” (9,6%).



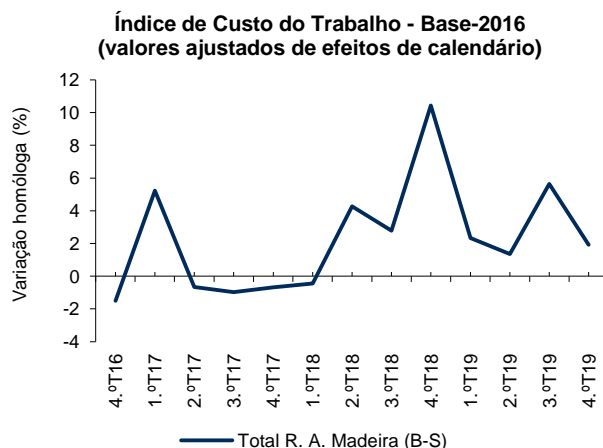
Emprego

			Valor trimestral					Variação (%) 4.ºT-19	
			4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³)	HM	253,5	253,1	252,9	252,7	252,7	-0,3	0,0
		H	117,5	118,2	118,2	118,2	118,4	0,8	0,1
População ativa	(10 ³)	HM	137,3	138,9	138,5	139,7	137,7	0,3	-1,4
		H	68,0	68,9	69,9	70,4	69,1	1,6	-1,9
População empregada	(10 ³)	HM	125,0	129,1	128,9	130,0	128,1	2,5	-1,5
		H	61,8	64,0	65,0	65,9	64,5	4,4	-2,0
Emprego por sector de atividade									
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(10 ³)	HM	13,4	14,2	14,9	14,0	12,3	-8,0	-11,8
Indústria, Construção, Energia e Água	(10 ³)	HM	17,2	19,2	18,8	18,1	18,5	7,5	2,0
Serviços	(10 ³)	HM	94,4	95,8	95,2	97,9	97,3	3,0	-0,7
População desempregada	(10 ³)	HM	12,2	9,8	9,5	9,7	9,6	-21,5	-0,5
		H	6,2	4,8	4,9	4,6	4,6	-26,2	0,1
Taxa de atividade (15 e mais anos)	(%)	HM	62,6	63,4	63,2	63,8	62,9	0,3 p.p.	-0,9 p.p.
		H	68,0	68,4	69,3	69,7	68,2	0,2 p.p.	-1,5 p.p.
		M	58,1	59,2	58,0	58,8	58,2	0,1 p.p.	-0,6 p.p.
		HM	8,9	7,0	6,9	6,9	7,0	-1,9 p.p.	0,1 p.p.
Taxa de desemprego	(%)	H	9,1	7,0	7,1	6,5	6,6	-2,5 p.p.	0,1 p.p.
		M	8,7	7,0	6,7	7,4	7,4	-1,3 p.p.	0,0 p.p.

Fonte: DREM, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

Índice de Custo do Trabalho

No 4.º trimestre de 2019, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 1,9% em relação ao mesmo período de 2018. A variação deste índice resultou dos aumentos observados nos “Custos salariais” (+1,6%) e nos “Outros custos” (+3,2%).



Índice de Custo do Trabalho (Base 100=2016)

	Variação homóloga (%)				
	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19
Total R. A. Madeira (B a S, excluído a Administração Pública)	10,4	2,3	1,4	5,6	1,9
Custos salariais	10,4	2,1	1,2	5,5	1,6
Outros custos	10,7	3,1	2,1	6,3	3,2

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho (ICT)

Preços

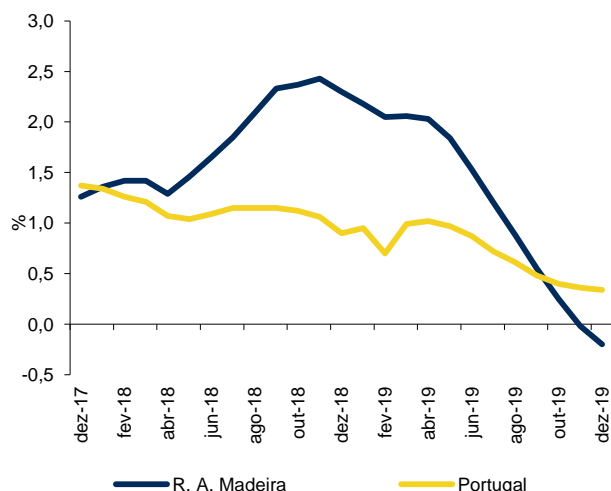
Variação média dos últimos 12 meses

Em 2019, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos 12 meses – Total Geral – foi de -0,2%, inferior em 2,5 pontos percentuais (p.p.) ao observado no ano anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de -0,1%, valor inferior em 2,1 p.p. ao observado no ano anterior.

A classe do “Vestuário e calçado” foi a que registou a maior variação negativa (-5,1%), seguida da classe das “Comunicações” (-2,9%). Em sentido inverso, as maiores variações positivas foram observadas nas classes das “Bebidas alcoólicas e tabaco” (3,2%) e “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (0,9%).

Em Portugal, o valor desta taxa foi de 0,3% (1,0% em 2018).

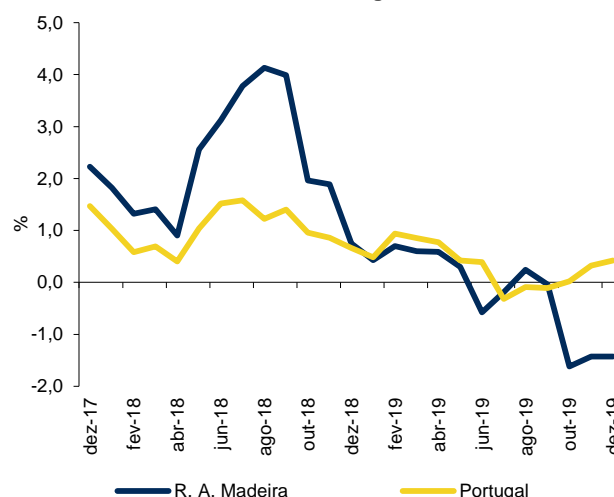
Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses



Variação homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (dezembro de 2019 face a dezembro de 2018) foi de -1,4%, igual à observada no mês anterior.

Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga



A classe dos “Restaurantes e hotéis” apresentou a maior variação positiva (0,8%) e a do “Vestuário e calçado” a maior variação negativa (-5,0%). As classes “Vestuário e Calçado” e “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” foram as que mais contribuíram para a formação desta taxa, com -0,4 p.p. e -0,3 p.p., respetivamente.

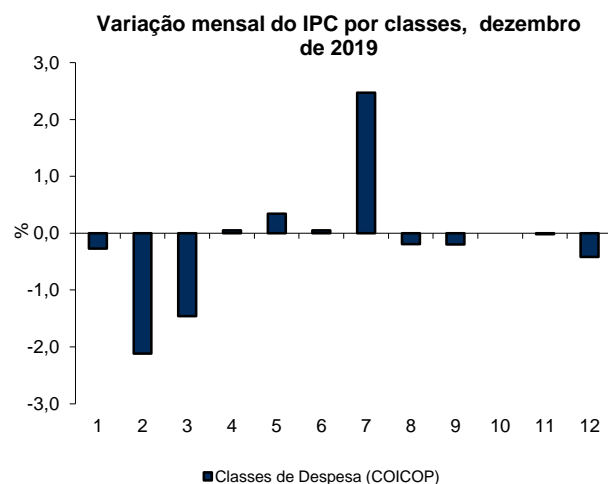
Em Portugal, a taxa de variação homóloga, em dezembro de 2019, foi de 0,4%, valor superior em 0,1 p.p. ao registado no mês anterior.

Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em dezembro de 2019, foi de 0,2% (-0,1% em novembro de 2019). Analisando por classes de despesa, verificou-se que as classes das “Bebidas alcoólicas e tabaco” e “Vestuário e calçado” apresentaram as maiores variações

negativas, com -2,1% e -1,5%, respetivamente. A classe dos “Transportes” foi a que apresentou a maior variação positiva (2,5%).

Em dezembro de 2019, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi superior em 0,1% ao registado no mês anterior.



A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de -0,1%, idêntica à do mês anterior.

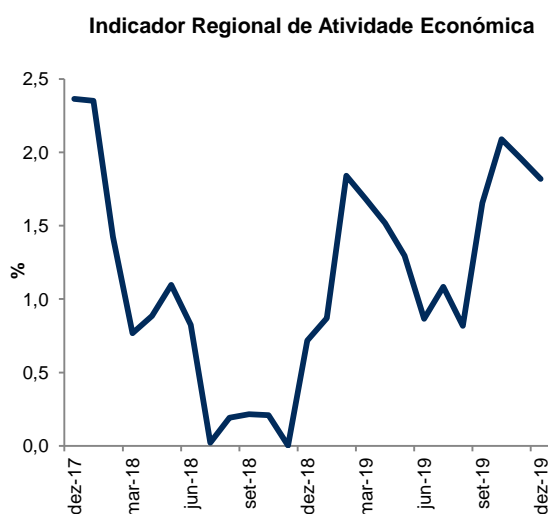
Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice Dezembro 2019	Variação dezembro (%)	
	Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0,57	0,42	-0,27	102,713	-1,56	-0,15
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	0,42	-0,51	-2,12	139,286	0,37	3,17
3 - Vestuário e calçado	-0,74	1,02	-1,46	87,653	-5,00	-5,10
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,25	0,48	0,05	107,541	0,55	0,89
5 - Acessórios, equipamento doméstico, e manutenção corrente da habitação	1,43	0,15	0,34	95,152	-3,27	-0,23
6 - Saúde	0,00	-0,02	0,05	99,624	0,71	0,79
7 - Transportes	-14,22	-1,23	2,47	99,202	-0,39	0,56
8 - Comunicações	0,06	0,03	-0,19	107,817	-4,56	-2,92
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,58	-0,22	-0,20	95,692	-3,09	-1,40
10 - Educação	-4,82	0,00	0,00	101,558	-4,82	-0,85
11 - Restaurantes e hotéis	-1,77	-1,53	-0,02	107,457	0,81	-0,72
12 - Bens e serviços diversos	-2,28	0,15	-0,42	99,256	-2,70	0,68
Total	-3,35	-0,14	0,15	102,130	-1,43	-0,20
Total exceto habitação	-3,48	-0,15	0,15	101,951	-1,58	-0,31

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

A informação mais recente, disponível, mostra que no 4.º trimestre de 2019 o Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), em média, cresceu a um ritmo mais elevado comparativamente ao trimestre anterior, acelerando igualmente face a 2018. É importante sublinhar que o IRAE não se apresenta como um substituto de estatísticas oficiais, nomeadamente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB).



Indicador Regional de Atividade Económica

	Valor mensal (%)			Variação (p.p.) Dezembro 2019	
	Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019	Mensal	Homóloga
Indicador Regional de Atividade Económica	2,1	2,0	1,8	-0,2	1,1

Fonte: DREM

Agricultura, Produção Animal e Pesca

Comercialização de banana

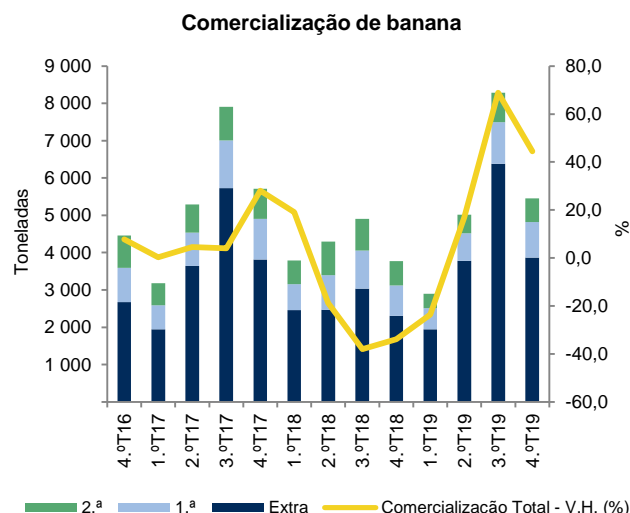
Segundo dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura (DRA), em 2019 foram comercializadas na primeira venda 21 649,6 toneladas de banana, mais 4 890,1 toneladas do que em 2018, o que representa um acréscimo relativo de 29,2%. A principal razão para este aumento residiu em condições climáticas propícias ao desenvolvimento das produções, conduzindo assim, depois de 2017, ao segundo valor mais elevado dos últimos 20 anos.

A banana de categoria extra registou um aumento de 55,6%, enquanto a banana de 1.^a e 2.^a categorias recuou 2,2% e 24,3%, respetivamente.

Do total de banana comercializada no ano em análise, 84,7% foi expedida tendo como destino principal o Continente (81,0% em 2018). Por sua vez, a banana de categoria extra representou 73,8% do total comercializado (61,2% em 2018), atingindo as 15 966,7 toneladas transacionadas.

No 4.º trimestre de 2019, as variações homólogas para as classes Extra, 1.^a e 2.^a categorias foram de 67,7%, 17,0% e -2,8%, respetivamente. Em termos globais, a comercialização de banana cresceu 44,5% no trimestre em análise.

Atendendo aos dados por mês, setembro foi o mês de 2019 no qual se registou a maior quantidade de banana comercializada (2 900,0 toneladas) e fevereiro o de menor abundância deste produto (816,5 toneladas).



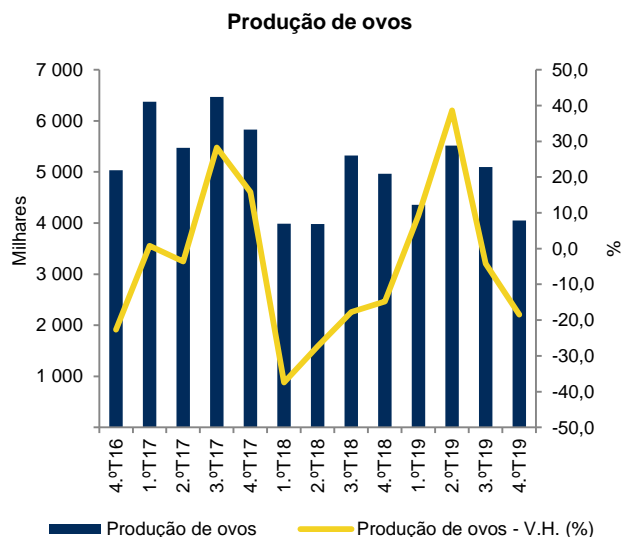
Comercialização de banana

		Valor mensal (t)			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)		
		Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019		4.ºT-19	Acumulada 2019	
Banana	Total comercializado	Total	2 699,3	1 770,1	984,9	21 649,6	44,5	29,2
		Extra	1 926,6	1 235,3	703,8	15 966,7	67,7	55,6
		1. ^a	457,4	322,9	175,4	3 389,5	17,0	-2,2
		2. ^a	315,3	211,9	105,7	2 293,3	-2,8	-24,3
		Total	2 403,7	1 512,0	747,9	18 331,7	56,7	35,1
Expedida	Extra	1 767,6	1 095,4	567,9	14 185,0	82,8	65,6	
	1. ^a	410,1	280,0	139,6	2 822,0	20,5	-4,8	
	2. ^a	226,0	136,6	40,3	1 324,7	-2,0	-35,1	
	Total	295,6	258,1	237,1	3 317,9	-0,9	4,1	
Vendida no mercado regional	Extra	159,0	139,9	135,9	1 781,8	1,3	5,0	
	1. ^a	47,3	42,9	35,8	567,5	-1,9	12,9	
	2. ^a	89,3	75,3	65,4	968,6	-4,3	-1,8	
	Total							

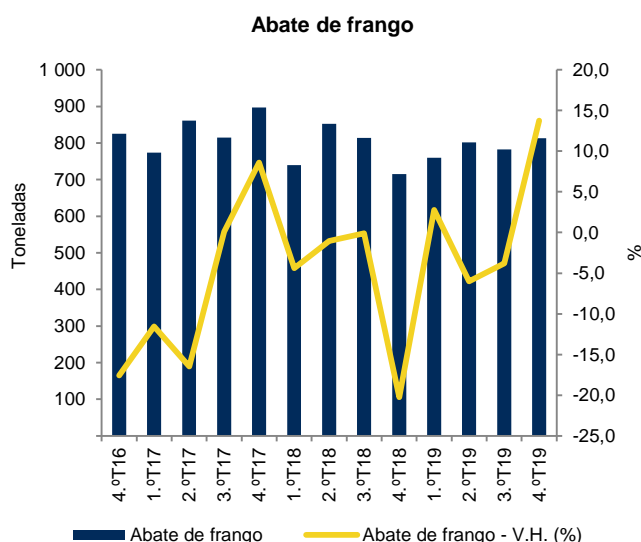
Fonte: Direção Regional de Agricultura

Avicultura

No ano de 2019, a produção de ovos ultrapassou os 19,0 milhões de unidades, aumentando 4,2% face ao ano anterior. Porém, no 4.º trimestre de 2019 houve uma redução pronunciada de 18,4%.



Tendência semelhante em termos anuais foi registrada no abate de frango, cujo volume rondou as 3,2 mil toneladas, o que representa um crescimento de 1,2% face a 2018. No 4.º trimestre de 2019, a variação homóloga foi de +13,7%.

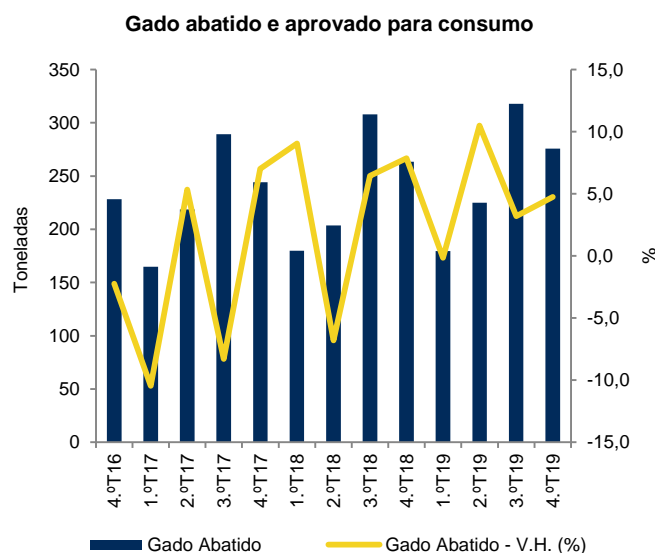


Recolha de leite de vaca

No 4.º trimestre de 2019, o leite de vaca recolhido atingiu os 478,6 milhares de litros, +1,8% que no trimestre homólogo. No acumulado do ano, a variação foi de -2,3%.

Gado abatido

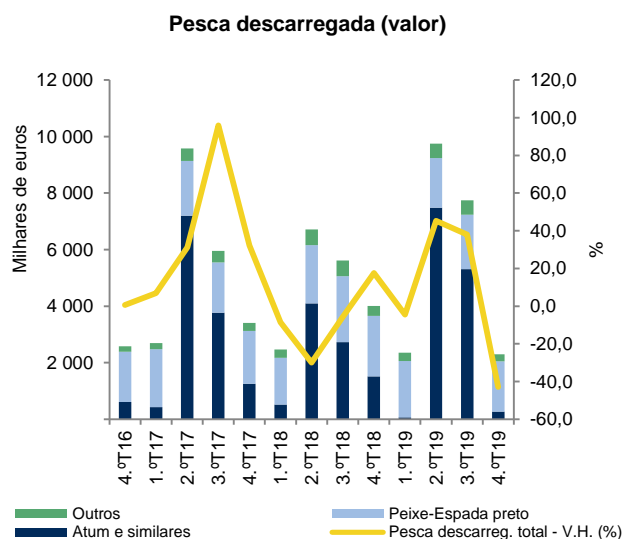
Por sua vez, no ano de 2019, o abate de gado totalizou 998,4 toneladas, aumentando 4,5% face ao ano precedente. Este acréscimo foi observado tanto nos bovinos abatidos, como nos suínos (+4,4% e +6,4% respetivamente). No último trimestre do ano, a variação homóloga no gado abatido foi de 4,7%.



Pesca

No domínio da pesca, no ano de 2019 observaram-se aumentos face ao ano precedente, tanto na quantidade como no valor de primeira venda. Assim, a quantidade capturada de pescado cresceu 6,7%, cifrando-se o total anual em 8,0 mil toneladas, o valor mais alto desde 2005. Por sua vez, o valor de primeira venda aumentou 17,8%, com o acumulado anual a atingir os 22,1 milhões de euros, o que constitui o registo mais elevado de sempre, mesmo procedendo a um exercício de deflacionamento dos valores (utilizando o índice de preços no consumidor). A evolução verificada em 2019 resultou fundamentalmente do acréscimo nas capturas de atum e similares (+9,6%) e do peixe-espada preto (+2,1%). O atum e similares foi a espécie mais abundante em 2019, atingindo as 5,1 mil toneladas (64,0% do total de pesca descarregada). A segunda espécie mais capturada foi a do peixe-espada preto, atingindo um total de 2,2 mil toneladas em 2019. Em termos de receita na primeira venda, o atum e similares registou um aumento de 48,3% face a 2018, totalizando 13,1 milhões de euros, enquanto o peixe-espada preto diminuiu 9,0% para um valor de 7,5 milhões de euros.

No 4.º trimestre de 2019, os indicadores da pesca foram bastante negativos em termos homólogos, com a quantidade capturada a cair 60,3% e o valor das capturas a recuar 42,8%.



Produção animal e pesca

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019		4.ºT-19	Acumulada 2019
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	1 224,2	1 415,2	1 412,4	19 023,4	-18,4	4,2
Frango	(t)	255,5	267,2	290,7	3 157,4	13,7	1,2
Leite de vaca	(10 ³ litros)	169,8	156,7	152,1	1 894,1	1,8	-2,3
Gado abatido							
Total	(t)	86,6	60,9	128,4	998,4	4,7	4,5
Bovinos	(t)	81,6	55,8	111,6	926,8	2,9	4,4
Pesca descarregada							
Total	(t)	319,2	275,2	153,8	8 023,5	-60,3	6,7
	(10 ³ €)	978,6	844,6	468,9	22 133,2	-42,8	17,8
Peixe-Espada Preto	(t)	226,2	205,7	132,6	2 246,6	-2,2	2,1
	(10 ³ €)	715,5	647,2	416,3	7 450,8	-16,8	-9,0
Atum e similares	(t)	37,4	23,5	4,3	5 131,2	-94,5	9,6
	(10 ³ €)	146,3	107,5	11,3	13 123,2	-82,5	48,3
Cavala	(t)	11,9	11,0	4,2	221,5	-40,6	-0,7
	(10 ³ €)	15,9	14,6	7,7	249,0	-56,5	-27,7
Chicharro	(t)	29,9	23,0	8,0	219,0	37,5	9,1
	(10 ³ €)	27,5	16,8	4,6	215,1	-28,7	-30,1
Outros	(t)	13,9	12,1	4,6	205,2	-14,8	-3,1
	(10 ³ €)	73,4	58,6	29,1	1 095,1	-18,8	-0,4

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, em 2019, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina), na RAM, rondou os 149,7 milhões de litros, tendo crescido 3,1% face ao ano precedente. A informação desagregada pelos principais tipos de combustível mostra que foram introduzidos 107,1 milhões de litros de gasóleo, +3,2% que em 2018. No que se refere às gasolinas, observa-se que as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas ultrapassaram, respetivamente os 32,8 e os 9,7 milhões

de litros, representadas pela mesma ordem, variações face ao ano precedente de +1,3% e +8,5%.

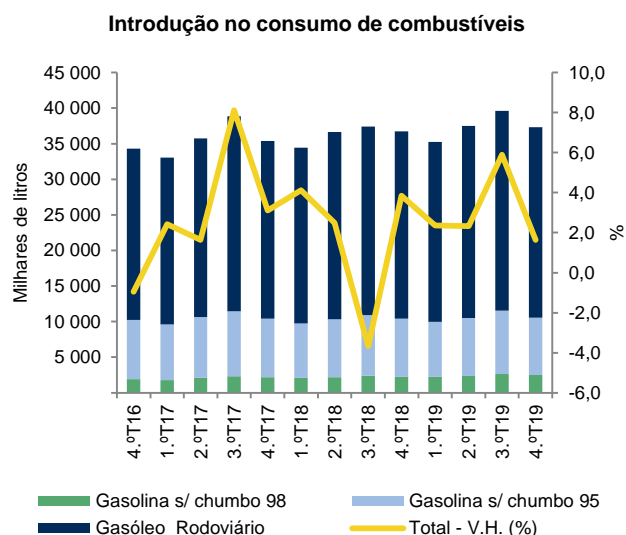
No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo em 2019 foi de 22,1 e 5,5 mil toneladas, respetivamente, traduzindo um aumento de 45,4% e uma diminuição de 4,0%, comparativamente a 2018.

Reduzindo o âmbito da análise ao 4.º trimestre de 2019, observa-se que neste período, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) atingiu os 37,3 milhões de litros, valor superior ao do período homólogo em 1,6%. Naquele trimestre, a procura de gasóleo rodoviário foi de 26,8 milhões de litros (+1,7% face ao mesmo trimestre de 2018). No que se refere às gasolinas, observa-se

que entre outubro e dezembro de 2019, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas foram de 8,1 e 2,5 milhões de litros, tendo diminuído 1,2% e aumentado 11,3%, respetivamente, face ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, no 4.º trimestre de 2019, a quantidade introduzida de gás propano e butano rondou as 4,1 e 0,9 mil toneladas.

No 4.º trimestre de 2019, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,268€, inferior ao registado no período homólogo (1,321€) e superior ao trimestre anterior (1,248€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio no último trimestre de 2019 foi de 1,481€, observando-se um decréscimo de 3,3 cêntimos face ao verificado no período correspondente do ano precedente e uma diminuição de 0,9 cêntimos comparativamente ao observado no 3.º trimestre de 2019.



Introdução no consumo de combustíveis

	Valor trimestral					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19		4.ºT-19	Acumulada 2019
Butano (t)	1 255	1 811	1 511	1 264	925	5 511	-26,3	-4,0
Propano (t)	3 176	11 908	4 370	1 656	4 124	22 057	29,8	45,4
Gasolina s/ chumbo 95 (milhares de litros)	8 161	7 697	8 154	8 917	8 065	32 832	-1,2	1,3
Gasolina s/ chumbo 95 (€)	1,514	1,410	1,516	1,490	1,481	1,474	-2,2	-2,1
Gasolina s/ chumbo 98 (milhares de litros)	2 246	2 253	2 374	2 618	2 499	9 744	11,3	8,5
Gasolina s/ chumbo 98 (€)	26 326	25 289	26 973	28 090	26 771	107 123	1,7	3,2
Gasóleo rodoviário (milhares de litros)	1,321	1,256	1,292	1,248	1,268	1,266	-4,0	-0,6
Gasóleo rodoviário (€)								

Fonte: Alfândega do Funchal

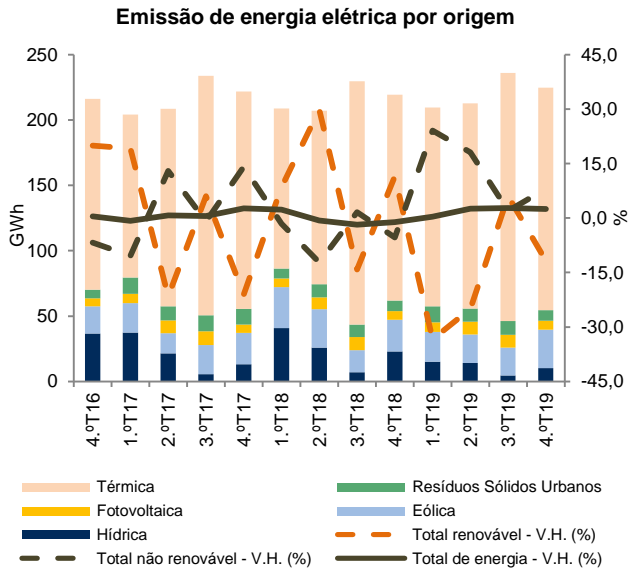
Produção de energia elétrica

A produção de energia elétrica, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM) aumentou 2,1%, no ano de 2019, face ao ano anterior.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida em 2019 - cujo total rondou os 883,2 Gigawatt hora (Gwh) - o valor mais alto dos últimos 7 anos - observa-se que, comparativamente a 2018, assistiu-se a uma menor preponderância das fontes hídrica (-54,6%) e eólica (-6,6%) na produção de energia em detrimento das outras fontes. Estas quebras foram essencialmente compensadas pelos aumentos verificados na energia de origem térmica (+11,7%) e resíduos sólidos urbanos (+17,1%). Consequentemente, a fatia da energia total emitida com

recurso a fonte térmica passou de 69,2% em 2018 para os 75,8% no período em referência, o que significa que a produção de energia de fonte renovável diminuiu para uma quota de 24,2% no ano em análise (30,8% no ano precedente). Destaca-se ainda a preponderância do gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 18,8% do total (16,3% em 2018), tendo-se verificado um aumento de 17,7% face ao período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.

De referir por fim que a evolução da emissão de energia elétrica no 4.º trimestre de 2019 - no qual se verificou um aumento de 2,5% face ao período homólogo - contribuiu para o acréscimo observado no ano de 2019 já atrás referenciado.



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Valor trimestral (Gwh)					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19		4.ºT-19	Acumulada 2019
Total	219,4	209,7	212,7	236,1	224,8	883,2	2,5	2,1
Hídrica	23,0	15,0	14,2	4,5	10,3	44,0	-55,2	-54,6
Eólica	24,1	22,9	21,7	21,4	29,2	95,3	21,0	-6,6
Fotovoltaica	6,7	7,4	9,8	9,9	6,9	34,0	1,8	4,6
Resíduos Sólidos Urbanos	7,9	12,2	10,2	10,4	8,2	40,9	3,3	17,1
Térmica	157,6	152,1	156,8	189,9	170,2	669,1	8,0	11,7
dos quais:								
Gás Natural	41,8	36,4	38,8	43,8	47,1	166,1	12,8	17,7

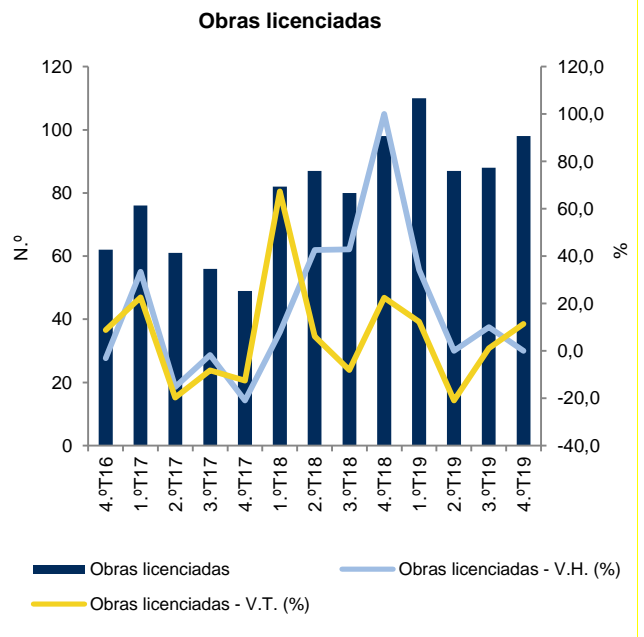
Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

⁽¹⁾Exclui os autoconsumos

Construção e Habitação

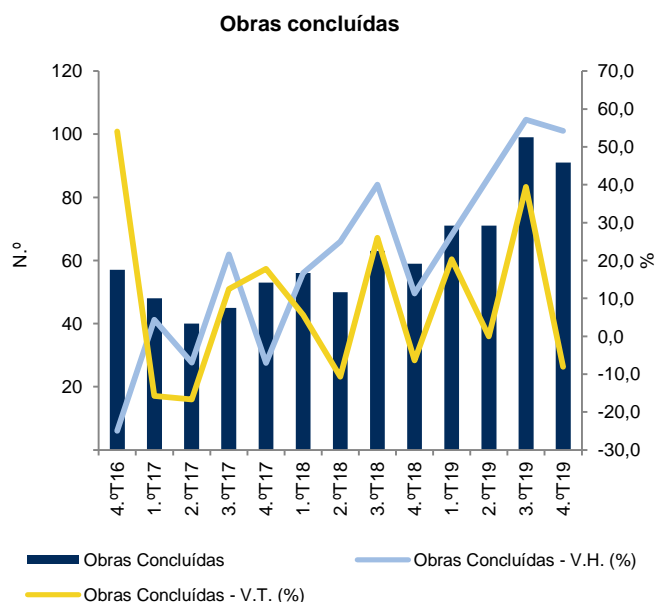
Obras licenciadas

Em 2019 foram licenciados 383 edifícios, mais 10,4% que em 2018 (347). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 64,0% correspondiam a construções novas (245), das quais 86,9% tinham como destino a habitação familiar (213). Estas obras originaram o licenciamento de 368 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 31,9% que no ano anterior (279). De registar que no 4.º trimestre de 2019 o número de obras licenciadas ficou-se pelas 98, o mesmo valor que no trimestre homólogo.



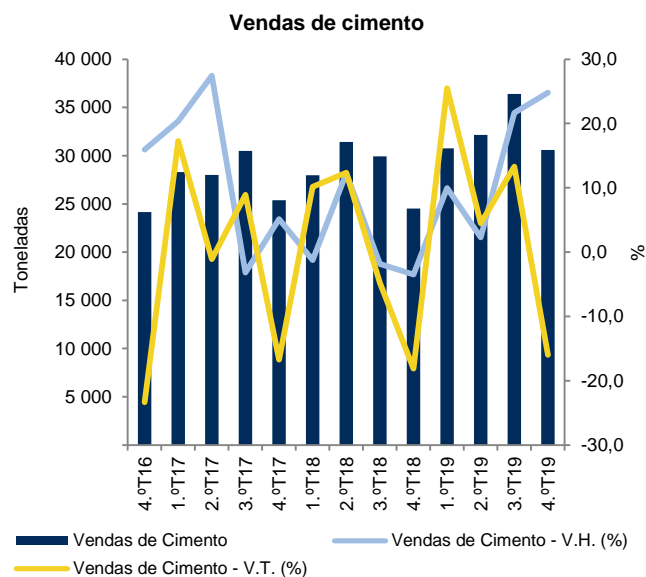
Obras concluídas

Em 2019, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 45,6% face a 2018. Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 332 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (60,5%), das quais 89,6% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 339 fogos em construções novas para habitação familiar, mais 63,8% que no ano precedente. No trimestre em análise, o número de obras concluídas foi de 91, +54,2% que no período homólogo.



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 4.º trimestre de 2019, situaram-se em 30,6 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 24,8% face ao mesmo período de 2018. Relativamente ao 3.º trimestre de 2019, observou-se uma diminuição de 16,0%. No acumulado do ano de 2019, a variação foi de +14,1%.



Construção

		Valor trimestral					Acumulado 2019	Variação (%)	
		4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19		Homóloga 4.ºT-19	Anual 2019
Obras licenciadas (Pe)									
Número de edifícios	(N.º)	98	110	87	88	98	383	0,0	10,4
em construções novas	(N.º)	63	66	51	56	72	245	14,3	14,5
para habitação familiar	(N.º)	58	58	46	47	62	213	6,9	12,7
Fogos	(N.º)	107	66	114	69	119	368	11,2	31,9
Obras concluídas (Po)									
Número de edifícios	(N.º)	59	71	71	99	91	332	54,2	45,6
em construções novas	(N.º)	39	41	47	62	51	201	30,8	41,5
para habitação familiar	(N.º)	37	37	40	53	50	180	35,1	39,5
Fogos	(N.º)	65	60	58	73	148	339	127,7	63,8
Vendas de cimento	(t)	24 509	30 755	32 138	36 413	30 592	129 899	24,8	14,1

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIU) e Vendas de Cimento

Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

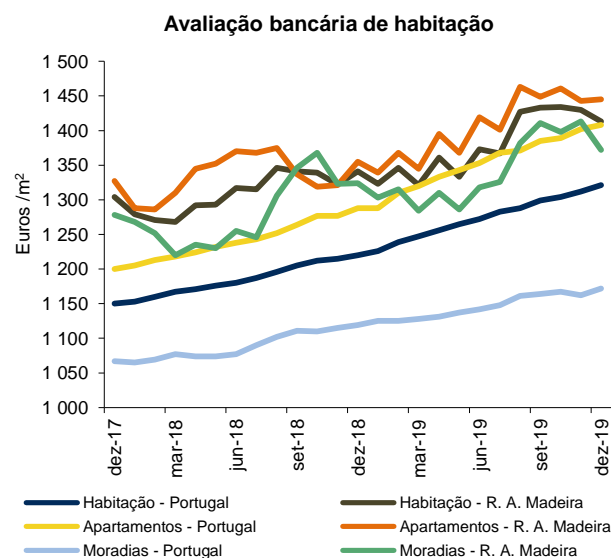
Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos a dezembro de 2019 mostram que o valor médio da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 413 euros/m², tendo diminuído 1,2% em relação ao mês precedente e aumentado 5,4% face ao mês homólogo. Comparativamente a setembro 2019, este indicador registou uma diminuição de 1,4%.

No país, as variações foram ambas (mensal e homóloga) positivas, respetivamente, de 0,7% e 8,3%, fixando-se o valor médio de avaliação bancária, no mês em referência, em 1 321 euros/m².

Nos apartamentos, o valor médio de avaliação na RAM foi de 1 445 euros/m² (+0,1% face a novembro de 2019 e +6,6% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 372 euros/m², apre-

sentando variações de -2,9% e de +3,6% face ao mês anterior e homólogo, respetivamente.



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação (%) Dezembro 2019	
	Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 304	1 312	1 321	0,7	8,3
R. A. Madeira	1 434	1 430	1 413	-1,2	5,4
Apartamentos					
Portugal	1 389	1 402	1 408	0,4	9,3
R. A. Madeira	1 461	1 443	1 445	0,1	6,6
Moradias					
Portugal	1 167	1 162	1 172	0,9	4,7
R. A. Madeira	1 398	1 413	1 372	-2,9	3,6

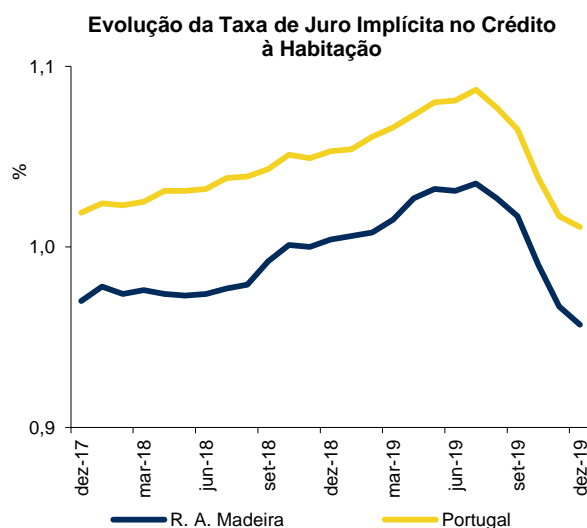
Fonte: INE

Crédito à habitação

Em dezembro de 2019, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 0,957%, valor inferior ao observado no mês anterior (0,967%) e em setembro 2019 (1,017%). No país, este indicador registou um decréscimo mensal de 0,006 p.p., ficando nos 1,011%. O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação diminuiu face a setembro de 2019, fixando-se em 270 euros, isto porque o aumento verificado na componente amortização (224 euros, +2 euros face a setembro de 2019) foi anulada pela diminuição observado nos juros (46 euros, -3 euros que setembro anterior). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida e da amortização foi de 248 euros e 203 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 57 934 euros, em setembro, para 57 807 euros, em

dezembro de 2019. A nível do país, e pela mesma ordem, estes valores foram 53 213 euros e 53 460 euros.



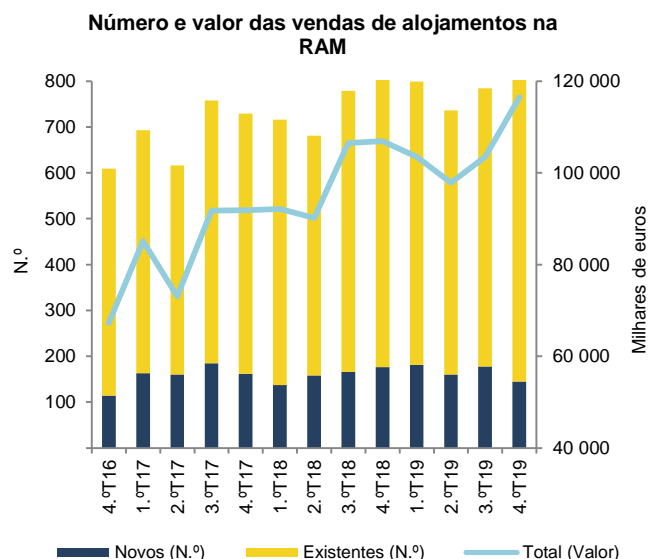
Crédito à habitação

		Valor mensal (euros/m ²)			Variação (%)	
					Dezembro 2019	
		Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	0,990	0,967	0,957	-0,010 p.p	-0,047 p.p.
Capital em dívida	(€)	57 839	57 971	57 807	-0,3	-0,8
Prestação total	(€)	271	271	270	-0,4	0,0
Capital amortizado	(€)	223	224	224	0,0	1,4
Juros totais	(€)	48	47	46	-2,1	-6,1

Fonte: INE

Vendas de alojamentos familiares

No 4.º trimestre de 2019, transacionaram-se 852 alojamentos na RAM, representando um aumento trimestral de 8,7% e homólogo de 4,3%. Daquele total, 83,0% (707) diziam respeito a alojamentos existentes. O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 116,5 milhões de euros, mais 12,6% que no 3.º trimestre de 2019 e +8,9% que no trimestre homólogo, tendo o valor dos alojamentos existentes (93,5 milhões de euros) superado o dos alojamentos novos (23,0 milhões de euros). Estas transações corresponderam a um montante de 6,9 mil milhões de euros. No conjunto do ano, na RAM, o número de alojamentos transacionados cresceu 5,9% e o seu valor aumentou 6,5%.



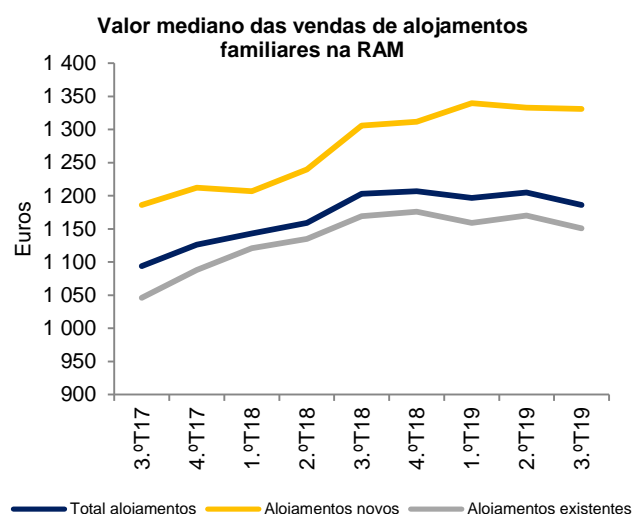
Vendas de alojamentos familiares

		Trimestre					Variação (%)		
		4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	4.ºT-19	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos									
Número	(N.º)	817	799	736	784	852		8,7	4,3
Valor	(10 ³ €)	106 893	103 508	97 841	103 460	116 455		12,6	8,9
Alojamentos novos									
Número	(N.º)	176	181	160	178	145		-18,5	-17,6
Valor	(10 ³ €)	27 032	28 998	27 660	30 959	22 986		-25,8	-15,0
Alojamentos existentes									
Número	(N.º)	641	618	576	606	707		16,7	10,3
Valor	(10 ³ €)	79 861	74 511	70 182	72 501	93 469		28,9	17,0

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 3.º trimestre de 2019, o preço mediano de alojamentos familiares, na RAM, foi de 1 186 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de -1,6% e homóloga de -1,4%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 331 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 151 euros/m²) em 180 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 1 551 euros/m²: 1 677 euros/m² nos alojamentos novos e de 1 514 euros/m² nos existentes. No país, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,2% e 7,1%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 054 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Trimestre (Euros)					Variação (%) 3.ºT-19	
	3.ºT-18	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos							
Portugal	984	996	1 011	1 031	1 054	2,2	7,1
R. A. Madeira	1 203	1 207	1 197	1 205	1 186	-1,6	-1,4
Funchal	1 493	1 535	1 542	1 558	1 551	-0,4	3,9
Alojamentos novos							
Portugal	1 102	1 116	1 132	1 153	1 171	1,6	6,3
R. A. Madeira	1 306	1 312	1 340	1 333	1 331	-0,2	1,9
Funchal	1 575	1 650	1 651	1 656	1 677	1,3	6,5
Alojamentos existentes							
Portugal	963	973	991	1 010	1 036	2,6	7,6
R. A. Madeira	1 169	1 176	1 159	1 170	1 151	-1,6	-1,5
Funchal	1 467	1 506	1 504	1 526	1 514	-0,8	3,2

Fonte: INE

Comércio

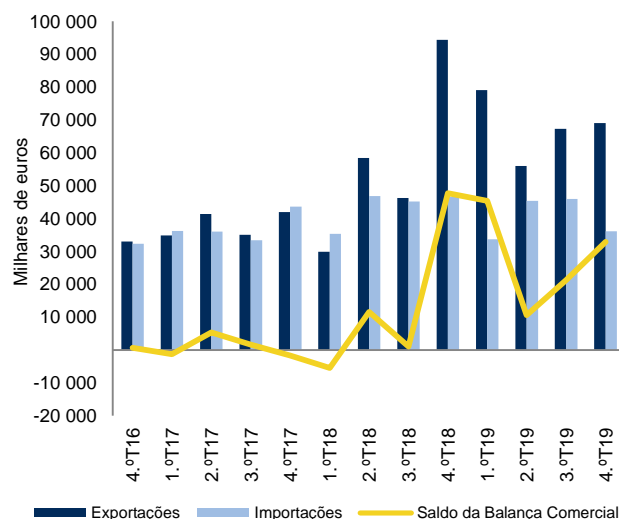
Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes ao ano de 2019, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 110,3 milhões de euros (54,9 milhões de euros em 2018), mantendo-se assim a tendência já manifestada desde 2017. A taxa de cobertura das importações pelas exportações em 2019 foi de 168,4%, superior à registada no ano precedente, que se fixou em 131,5%.

Em 2019, o total de exportações de empresas com sede na RAM rondou os 271,5 milhões de euros – valor mais alto em termos históricos – tendo aumentado 18,6% face a 2018, enquanto as importações atingiram os 161,2 milhões de euros, diminuindo 7,4% comparativamente ao ano precedente. Contrariamente a 2018, em que os países terceiros concentraram a maior fatia das exportações, no ano em

referência a maioria da saída de bens destinou-se a países da União Europeia (55,3% do total), enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância da União Europeia (87,9%).

Comércio Internacional de Bens



Comércio Internacional

		Trimestre					Acumulado 2019 (Pe)	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-18 (Po)	1.ºT-19 (Pe)	2.ºT-19 (Pe)	3.ºT-19 (Pe)	4.ºT-19 (Pe)		4.ºT-19	Acumulada
Comércio Internacional de bens									
Importação	(10 ³ €)	46 664	33 706	45 406	45 988	36 140	161 239	-22,6	-7,4
Exportação	(10 ³ €)	94 403	79 124	55 956	67 325	69 098	271 503	-26,8	18,6
Saldo da Balança Comercial	(10 ³ €)	47 739	45 418	10 551	21 338	32 958	110 265	//	//
Comércio Intra-UE de bens									
Chegada	(10 ³ €)	40 693	27 743	39 966	42 022	32 058	141 790	-21,2	-7,7
Expedição	(10 ³ €)	55 553	51 608	24 920	39 320	34 248	150 096	-38,3	70,1
Saldo	(10 ³ €)	14 860	23 865	-15 046	-2 703	2 190	8 306	//	//
Comércio Extra-UE de bens									
Importação	(10 ³ €)	5 971	5 963	5 440	3 965	4 081	19 449	-31,6	-5,0
Exportação	(10 ³ €)	38 850	27 516	31 036	28 005	34 850	121 408	-10,3	-13,7
Saldo	(10 ³ €)	32 880	21 553	25 597	24 040	30 769	101 959	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Pe - Valor preliminar

Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

Segundo os dados fornecidos pelo IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P., em 2019, a comercialização de vinho generoso “Madeira” rondou os 3,2 milhões de litros, gerando 18,7 milhões de euros de receitas de primeira venda. Face a 2018, observaram-se decréscimos de 6,0% e 2,9% na quantidade e em valor, respetivamente.

Em 2019, o mercado nacional apresentou uma evolução negativa nas quantidades de -1,0%, mas em valor verificou-se um aumento de +1,5%, impulsionado pelas vendas feitas para o Continente (+41,8%, em quantidade) que ultrapassaram 1,0 milhões de euros, +38,6% que no ano precedente, enquanto as efetuadas na Região, apresentaram decréscimos de 7,5% e de 5,6% em quantidade e valor, respetivamente.

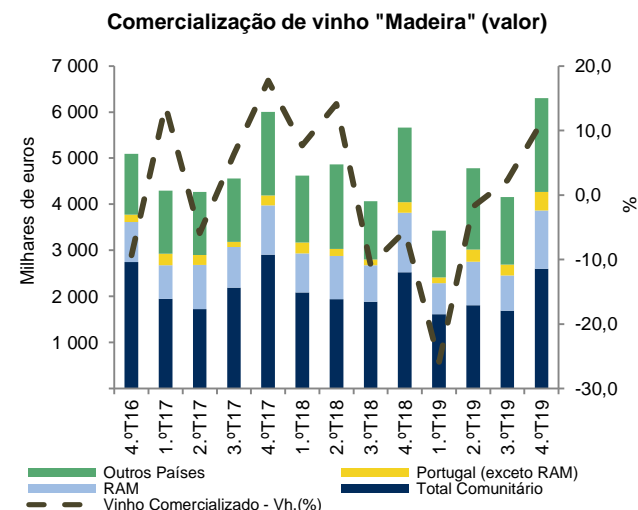
Por sua vez, o mercado extracomunitário registou uma redução nas quantidades vendidas (-2,0%); quanto ao valor, registou-se um aumento (+1,7%). No que diz respeito ao mercado comunitário, tanto as quantidades vendidas como as receitas de primeira venda recuaram (-9,1% e -8,7% respetivamente).

Desagregando por país, no mercado comunitário a França continua a ser o principal mercado, apesar de se observarem quebras de 16,8% nas quantidades e de 22,1% no valor. Em contraponto, há a assinalar os aumentos verificados no mercado alemão, que registou crescimentos tanto nas quantidades (+24,1%) como em valor (+22,0%), bem como no mercado inglês com aumentos no volume vendido (+18,2%) e na receita gerada (+11,4%).

No mercado extracomunitário, destaque para o comportamento das quantidades vendidas para a China, com um crescimento de 25,2%, embora em valor tenha registado uma quebra de 12,8%. Os E.U.A., principal mercado extra-UE de vinho “Madeira”, reduziu as importações deste produto, em volume

(-3,1%), mas aumentou em valor (+17,8%). Contrariamente, as exportações para Canadá, Suíça e Japão evidenciaram variações negativas face a 2018, em quantidade e valor.

No que respeita ao 4.º trimestre de 2019, a comercialização de vinho generoso “Madeira” registou uma variação homóloga nula nas quantidades e de +11,3% no valor.



Por sua vez, em 2019, a comercialização de bordados, tapeçarias e artigos de guarnição representou uma receita de primeira venda de 545,1 milhões de euros, -21,8% que em 2018, mantendo a tendência de queda dos três anos anteriores. Aquele decréscimo foi influenciado pela diminuição generalizada das vendas, tanto para o mercado nacional (-32,6%) como para o mercado estrangeiro (-9,9%).

No ano em análise, cerca de 45% das vendas foram feitas no mercado nacional (246,2 milhões de euros). Os Estados Unidos (168,9 milhões de euros) e a Itália (64,5 milhões de euros) foram os principais mercados de destino deste tipo de artigos. As variações homólogas relativas aos referidos mercados foram de -11,1% e de -24,0%, respetivamente. De assinalar a queda das vendas no mercado regional, que recuaram 33,3% em 2019, fixando-se nos 236,8 milhões de euros.

Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

		Valor trimestral					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19		4.ºT-19	Acumulada 2019
Vinho “Madeira” comercializado									
Total	(10 ³ l)	999	659	830	674	1 000	3 163	0,0	-6,0
	(10 ³ €)	5 666	3 426	4 779	4 157	6 305	18 666	11,3	-2,9
Mercado nacional	(10 ³ l)	194	111	176	123	191	600	-1,7	-1,0
	(10 ³ €)	1 521	799	1 213	1 003	1 668	4 683	9,7	1,5
Mercado internacional	(10 ³ l)	805	549	654	551	809	2 563	0,5	-7,1
	(10 ³ €)	4 145	2 626	3 566	3 155	4 637	13 983	11,9	-4,3
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição									
Total	(kg)	687	561	535	471	557	2 124	-18,9	-14,6
	(10 ³ €)	221	139	132	131	143	545	-35,2	-21,8
Mercado regional	(kg)	343	310	339	295	300	1 245	-12,4	-12,6
	(10 ³ €)	91	62	64	59	51	237	-43,8	-33,3
Mercado externo	(kg)	344	251	196	176	257	879	-25,4	-17,3
	(10 ³ €)	131	77	68	72	92	308	-29,2	-9,9

Fonte: Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato, I.P

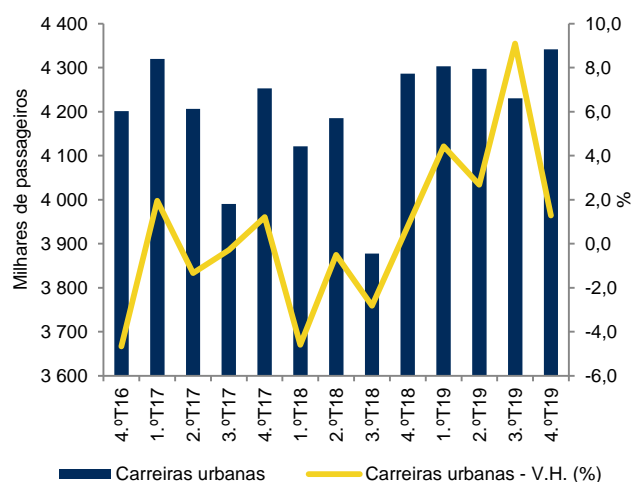
Transportes

Transportes terrestres

Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos de passageiros por meio de autocarro registaram no 4.º trimestre de 2019 uma variação positiva de 1,9% nos passageiros transportados, fixando-se esta variável nos 6,4 milhões. Este crescimento foi impulsionado principalmente pela evolução homóloga nas carreiras interurbanas (+3,2%), já que as urbanas tiveram um aumento de passageiros de apenas 1,3%. Em termos acumulados (em 2019), foram transportados nas carreiras urbanas cerca de 17,2 milhões de passageiros, +4,3% em comparação com 2018, enquanto nas carreiras interurbanas, contabilizaram-se 8,0 milhões de passageiros transportados, +0,9% que no mesmo período do ano anterior.

Passageiros transportados em carreiras urbanas regulares



Transporte por cabo - teleféricos

Entre 2019 venderam-se 942 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (+5,1% que em igual período do ano passado), sendo 92,8% para adultos, 4,2% para crianças e os restantes 3,0% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...). As receitas totais do ano foram cerca de 10,6 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 4,3% face a 2018. De notar que no trimestre em referência, o número de bilhetes vendidos foi superior ao do 4.º trimestre de 2018 (+6,3%), assim como as receitas cresceram 5,1%.

Transportes terrestres

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019		4.ºT-19	Acumulada 2019
Passageiros transportados por meio de autocarro	(10 ³)	2 287	2 139	1 970	25 175	1,9	3,2
Urbanos	(10 ³)	1 563	1 455	1 324	17 174	1,3	4,3
Interurbanos	(10 ³)	724	684	646	8 001	3,2	0,9
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	79 805	76 254	61 180	941 921	6,3	5,1
Receitas	(€)	900 661	887 728	694 986	10 598 122	5,1	4,3

Fonte: DREM

Vendas de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal junto do Instituto de Registos e Notariado, no 4.º trimestre de 2019, e em comparação com o mesmo período de 2018, foi registado um acréscimo de 7,4% no número de veículos automóveis adquiridos por residentes na Região, que ascendeu aos 1 100. No que respeita aos ligeiros de passageiros novos (935) o aumento foi de 3,0% enquanto nos ligeiros de mercadorias novos (143), o incremento foi de 52,1%.

Em 2019 foram adquiridos por residentes na Região 4 566 veículos automóveis novos, representando um acréscimo de 0,9% relativamente ao ano transato.

Registo de vendas de veículos automóveis usados

No 4.º trimestre de 2019, as Conservatórias da Região registaram a transferência de registo de 3 473 veículos automóveis usados, 86,2% dos quais ligeiros de passageiros e 13,2% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 20 veículos pesados, cerca de 0,6% do total. Em comparação com o 4.º trimestre de 2018, o número de registos aumentou em 99, o que traduz um acréscimo homólogo de 2,9%.

Em comparação com o acumulado de 2018, o número de registos diminuiu em 647, o que traduz um decréscimo homólogo de 4,5%.

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19		4.ºT-19	Acumulada 2019
Total ligeiros									
Passageiros									
Novos ⁽¹⁾		908	934	934	1 178	935	3 981	3,0	-1,1
Usados ⁽²⁾		2 949	2 948	2 722	3 058	2 993	11 721	1,5	-3,8
Mercadorias									
Novos ⁽¹⁾		94	117	109	112	143	481	52,1	16,5
Usados ⁽²⁾		384	479	456	397	460	1 792	19,8	-8,7
Total pesados									
Passageiros									
Novos ⁽¹⁾		5	3	5	16	5	29	0,0	38,1
Usados ⁽²⁾		7	7	16	7	3	33	-57,1	0,0
Mercadorias									
Novos ⁽¹⁾		13	15	19	10	9	53	-30,8	0,0
Usados ⁽²⁾		31	25	18	24	15	82	-51,6	-18,8
Tratores de espécie diversa									
Novos ⁽¹⁾		1	3	0	1	1	5	0,0	25,0
Usados ⁽²⁾		0	2	0	0	2	4	//	100,0
Tratores agrícolas									
Novos ⁽¹⁾		3	4	3	3	7	17	133,3	142,9
Usados ⁽²⁾		3	2	0	1	0	3	-100,0	-25,0

Fontes:

⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal

⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Vítimas em acidentes de viação

De acordo com a informação disponibilizada pelo Comando Regional da Polícia de Segurança Pública, no 4.º trimestre de 2019 foram contabilizadas 284 vítimas em acidentes de viação, número inferior ao do mesmo período do ano anterior (menos 41).

Do total de vítimas, 18 foram contabilizadas como feridos graves (menos 11 que no período homólogo),

263 como feridos ligeiros (menos 32) existindo ainda 3 vítimas mortais (mais 2 que no mesmo trimestre do ano precedente).

Em 2019 foram registadas 1 225 vítimas em acidentes de viação, das quais 1 071 foram feridos ligeiros, 112 feridos graves e 42 mortos.

Vítimas em acidentes de viação

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019		4.ºT-19	Acumulada 2019
Acidentes com vítimas	(N.º)	75	78	82	943	-9,6	1,7
Vítimas	(N.º)	82	93	109	1 225	-12,6	5,1
Mortos	(N.º)	1	0	2	42	200,0	320,0
Feridos graves	(N.º)	5	8	5	112	-37,9	24,4
Feridos ligeiros	(N.º)	76	85	102	1 071	-10,8	0,5

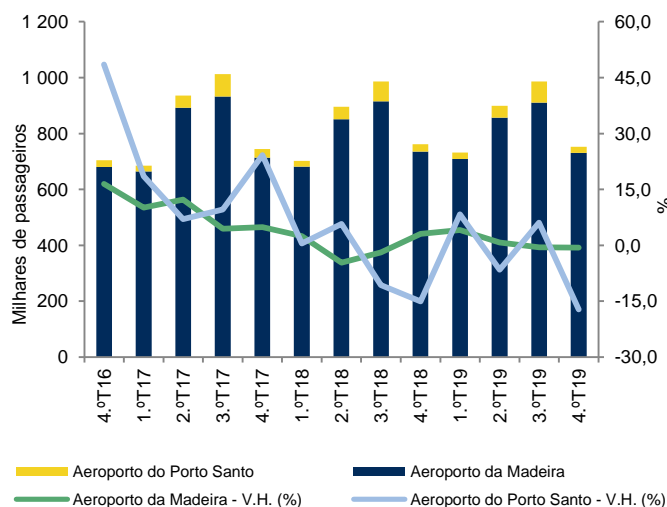
Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram no 4.º trimestre de 2019 um movimento de passageiros de aproximadamente 752,4 milhares, um decréscimo de 1,2% relativamente ao período homólogo. O aeroporto da Madeira teve um decréscimo no movimento de passageiros com variação homóloga negativa de 0,6%, assim como o aeroporto do Porto Santo que registou uma variação homóloga negativa de 17,2%.

Os aeroportos da RAM contabilizaram em termos acumulados um movimento de passageiros na ordem dos 3,4 milhões, +0,7% face a 2018.

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019		4.ºT-19	Acumulada 2019
Movimento total	(N.º)	280 188	236 270	235 975	3 369 366	-1,2	0,7
Aeroporto da Madeira	(N.º)	271 017	229 842	229 669	3 206 233	-0,6	0,8
Passageiros desembarcados	(N.º)	132 542	111 389	129 564	1 599 473	-0,8	0,6
Passageiros embarcados	(N.º)	136 845	117 723	99 213	1 599 508	-0,9	0,8
Passageiros em trânsito	(N.º)	1 630	730	892	7 252	108,7	77,0
Aeroporto do Porto Santo	(N.º)	9 171	6 428	6 306	163 133	-17,2	-0,9
Passageiros desembarcados	(N.º)	4 138	3 077	3 097	77 767	-7,9	-0,8
Passageiros embarcados	(N.º)	4 566	3 178	2 750	77 361	-8,4	3,7
Passageiros em trânsito	(N.º)	467	173	459	8 005	-71,0	-31,1

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

// - Não aplicável

Transportes marítimos

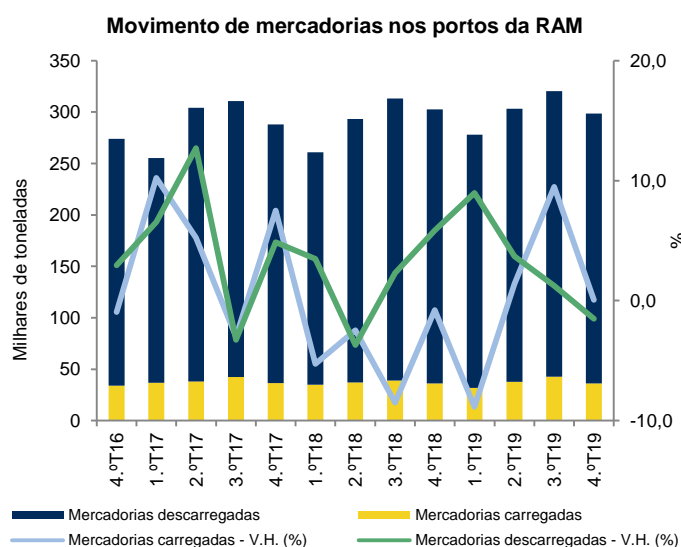
No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, no 4.º trimestre deste ano, 133 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM, mais 7 que em igual período do ano transato, observando-se nos passageiros em trânsito neste tipo de navios um acréscimo de 7,1%. No 4.º trimestre de 2019, o porto do Funchal recebeu 238 300 passageiros em trânsito, a larga maioria (89,6%) dos quais constituída por europeus. As nacionalidades predominantes foram a britânica (37,5% do total, +7,4% que em igual período de 2018), a alemã (36,4% do total, +28,4% que em igual período de 2018) e a italiana (quota de 3,3%, -38,6% face ao período homólogo de 2018). Note-se ainda que o número de norte-americanos que passou pelo Porto do Funchal no 4.º trimestre de 2019 aumentou 10,1% em termos homólogos, contabilizando-se 13 949 passageiros desta nacionalidade (5,9% do total).

Em termos cumulativos, contabilizaram-se, neste ano, 298 navios de cruzeiro entrados nos portos da R. A. Madeira, mais 5 que no período homólogo de 2018, bem como um acréscimo de 9,7% nos passageiros em trânsito neste tipo de navios. Em 2019, o porto do Funchal recebeu 585 777 passageiros em trânsito nos navios de cruzeiro (+7,1% que no 4.º trimestre de 2018).

Em termos das linhas a operar nos portos da Região (Madeira-Porto Santo e Madeira-Portimão-Canárias), o movimento de passageiros no 4.º trimestre do corrente ano teve uma redução de 4,7% comparando com o mesmo período do ano anterior, fixando-se

nos 123,9 milhares. A variação homóloga acumulada foi de +5,7%, representando um total de 725,6 milhares de passageiros.

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM no trimestre em referência foi negativa em comparação com o mesmo período do ano transato (-1,3%). Para esta variação contribuiu a diminuição observada no descarregamento (-1,5%) de mercadorias, que não foi compensada pelo ligeiro acréscimo verificado no carregamento de mercadorias (+0,1%). A variação homóloga acumulada de 2019 do movimento de mercadorias foi positiva (+2,6%), para a qual contribuiu o aumento das mercadorias descarregadas de 2,8%, bem como a variação positiva das mercadorias carregadas de 0,8%.



Transportes marítimos

		Valor trimestral					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19		4.ºT-19	Acumulada 2019
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	126	92	59	14	133	298	5,6	1,7
Passageiros em trânsito	(N.º)	224 495	208 402	105 721	34 256	240 546	588 925	7,1	9,7
Passageiros linha Mad-Pto.St e Mad-Portimão - Canárias ⁽¹⁾	(N.º)	129 994	68 912	226 102	306 719	123 890	725 623	-4,7	5,7
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	302 585	278 106	303 318	320 385	298 599	1 200 408	-1,3	2,6
Mercadorias carregadas	(t)	36 288	31 784	37 673	42 636	36 307	148 400	0,1	0,8
Funchal	(t)	577	444	736	765	572	2 517	-0,9	37,9
Porto Santo	(t)	429	378	569	910	342	2 199	-20,3	33,3
Canical	(t)	35 282	30 962	36 368	40 961	35 393	143 684	0,3	-0,1
Mercadorias descarregadas	(t)	266 297	246 322	265 645	277 749	262 292	1 052 008	-1,5	2,8
Funchal	(t)	11 748	16 826	16 363	17 536	20 454	71 179	74,1	18,6
Porto Santo	(t)	4 291	5 932	7 393	5 379	7 308	26 012	70,3	22,8
Canical	(t)	250 258	223 564	241 889	254 834	234 530	954 817	-6,3	1,4
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	536	208	480	801	535	2 024	-0,2	3,1
Tripulantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	1 992	886	1 637	1 495	1 539	5 557	-22,7	-13,1

Fontes:

⁽¹⁾ APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

⁽²⁾ DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

⁽³⁾ Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 4.º trimestre de 2019, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 71,2 mil, mais 1,8% que no trimestre anterior e 10,2% acima do valor registado no período homólogo (64,7 mil no 4.º trimestre de 2018).

No final do 4.º trimestre de 2019, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 118,8 mil, evidenciando um crescimento de 2,5% comparativamente ao 3.º trimestre de 2019 e de 10,0% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação (%)	
	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	64 652	66 817	68 358	69 959	71 219	10,2	1,8
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	107 984	109 832	114 004	115 891	118 803	10,0	2,5

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

Turismo

Os indicadores da atividade turística da Região Autónoma da Madeira para o 4.º trimestre de 2019 caracterizaram-se por decréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente dormidas e RevPAR.

Hóspedes e dormidas

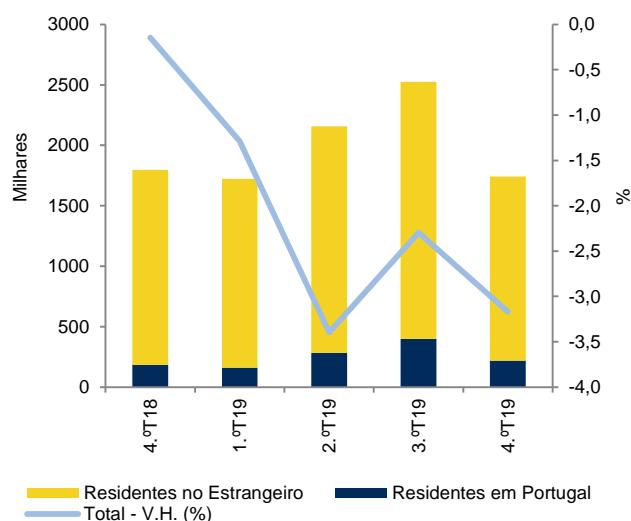
No 4.º trimestre de 2019, e de acordo com os dados provisórios da atividade turística, registaram-se cerca de 1,7 milhões de dormidas na RAM (-3,2% face ao período homólogo).

dormidas, registando um decréscimo de 5,6% em relação ao período homólogo.

Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 218,0 mil dormidas, +17,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa de ocupação-cama foi de 49,1%, -4,5 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 5,01 noites.

Por sua vez, e para o ano de 2019, os turistas residentes no estrangeiro produziram -4,5% de dormidas, contrariamente aos turistas nacionais que cresceram 13,0%. Em termos globais, a variação foi de -2,6%. A taxa de ocupação-cama foi de 58,1% e a estada média de 5,10 noites.

Dormidas no alojamento turístico da RAM



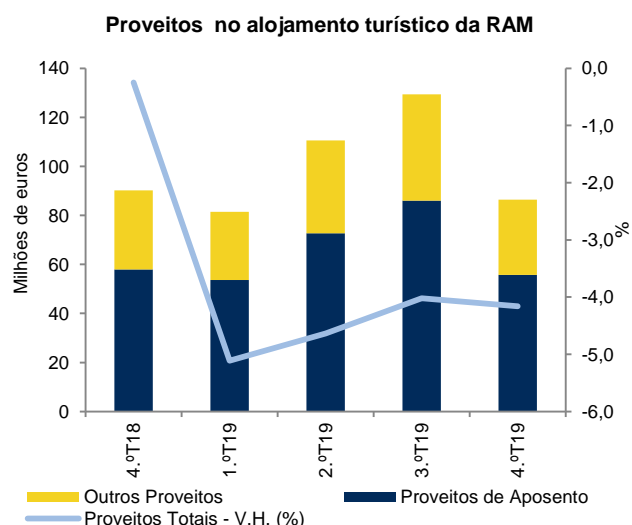
No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro contribuíram com 87,5% do total de

Proveitos

Os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM, rondaram os 86,4 milhões de euros no 4.º trimestre de 2019 (-4,2% comparativamente ao período homólogo), dos quais 64,5% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, também registaram um decréscimo de 3,8% quando comparados com o mesmo período de 2018. No 4.º trimestre de 2019, o rendimento médio por quarto disponível foi de 36,25 euros, 7,3% abaixo do verificado no ano transato.

Analisando o ano de 2019, os proveitos totais no conjunto de alojamento turístico da RAM ascenderam aos 407,8 milhões de euros, -4,4% comparativamente ao mesmo período de 2018. O rendimento

médio por quarto disponível foi de 44,33 euros,-6,6% que no mesmo período homólogo.



Golfe

O inquérito aos campos de golfe revela a realização de 19 053 voltas nos três campos de golfe da RAM entre outubro e dezembro de 2019 (-2,1% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 656,5 mil euros de receitas. 80,2% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria dos Países Nórdicos, Portugal e Reino Unido. Os estabelecimentos hoteleiros e afins venderam 61,4% das voltas, os operadores turísticos 20,1% e os restantes 18,5% foram transacionados pelos próprios campos de golfe.

Relativamente ao ano de 2019, contabilizaram-se 65 387 voltas nos três campos de golfe da RAM (-1,2% que em 2018), tendo esta atividade gerado cerca de 2,5 milhões de euros de receitas (-4,1% face ao ano transato).

Turismo

		Valor mensal			Acumulado 2019 (Po)	Variação homóloga (%)	
		Outubro 2019 (Po)	Novembro 2019 (Po)	Dezembro 2019 (Po)		4.ºT-19	Acumulada 2019
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	120 046	93 321	87 951	1 387 939	-2,2	-0,5
Residentes em Portugal	(N.º)	28 358	21 914	21 289	315 288	8,3	9,9
Residentes no estrangeiro	(N.º)	91 688	71 407	66 662	1 072 651	-5,1	-3,2
Hóspedes	(N.º)	137 913	109 459	100 225	1 596 557	-2,2	-0,7
Residentes em Portugal	(N.º)	30 309	23 910	22 467	341 071	9,5	9,6
Residentes no estrangeiro	(N.º)	107 604	85 549	77 758	1 255 486	-5,0	-3,2
Dormidas	(N.º)	691 102	555 110	494 712	8 146 252	-3,2	-2,6
Residentes em Portugal	(N.º)	91 483	63 685	62 853	1 060 671	17,7	13,0
Residentes no estrangeiro	(N.º)	599 619	491 425	431 859	7 085 581	-5,6	-4,5
Estada Média	(N.º)	5,01	5,07	4,94	5,10	-1,0	-1,9
Estabelecimentos (média)	(N.º)	397	391	389	387	6,4	8,1
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	36 438	35 337	35 268	35 647	4,1	3,6
Taxa de ocupação-cama	(%)	56,6	49,0	41,6	58,1	-4,5 p.p.	-4,3 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	62,7	55,5	47,3	64,3	-4,8 p.p.	-4,2 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	33 701	25 421	27 292	407 821	-4,2	-4,4
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	22 004	16 182	17 538	268 118	-3,8	-4,0
RevPAR	(€)	41,75	32,40	34,34	44,33	-7,3	-6,6
ADR	(€)	66,59	58,34	72,66	68,98	0,7	-0,6
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	5 597	8 556	4 900	65 387	-2,1	-1,2
Rendimentos totais	(€)	201 518	247 960	207 039	2 495 584	-15,6	-4,1

Fonte: DREM

Po - Valor provisório

Empresas

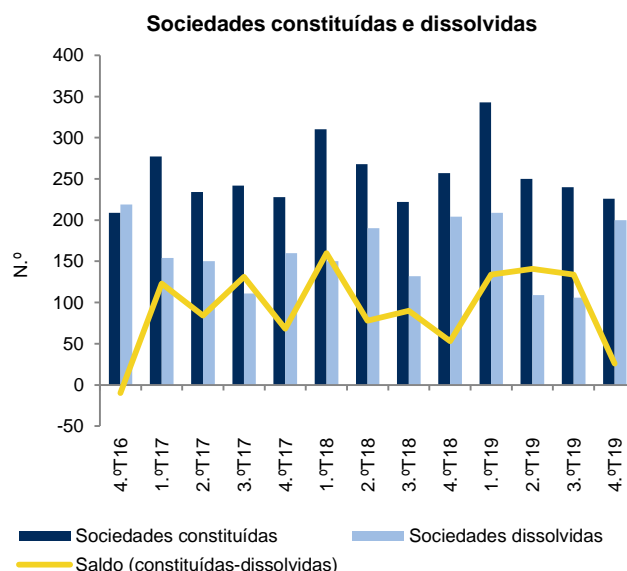
Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao INE, em 2019, o número de constituições de sociedades (1 059) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (624), resultando num saldo positivo de 435 sociedades. Comparativamente a 2018, observaram-se mais 2 constituições e menos 52 dissoluções. De assinalar que, atendendo à série temporal disponível, observa-se que o número de constituições é o mais elevado desde 2005 e que o saldo

entre o número de constituições e dissoluções é o maior desde 2009.

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades constata-se que para o saldo global positivo no ano em referência, contribuíram essencialmente o “Alojamento, restauração e similares” (+102), seguido das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+67), das “Atividades imobiliárias” (+65) e das “Atividades de saúde humana e apoio social” (+57). Em sentido inverso, as únicas atividades com saldo negativo foram as “Atividades financeiras e de seguros” (-10) e as “Indústrias extrativas” (-1).

No ano de 2019, o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 1,70, inferior ao valor observado para o país (2,79).

Reduzindo o âmbito da análise ao 4.º trimestre de 2019, registou-se no mesmo um saldo positivo entre a constituição e a dissolução de sociedades (+26), mantendo-se a tendência observada nos outros três trimestres de 2019. Por atividade, observa-se que o saldo positivo mais pronunciado vem das “Atividades imobiliárias” (+17), seguido do “Alojamento, restauração e similares” (+10) e das “Atividades de saúde humana e apoio social” (+9). Por sua vez, os saldos negativos mais acentuados registaram-se nas “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (-8), no “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (-7) e nas “Atividades de informação e de comunicação” (-6).



Sociedades constituídas e dissolvidas

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19		4.ºT-19	Acumulada 2019
Sociedades constituídas	257	343	250	240	226	1 059	-12,1	0,2
Agricultura, Silvicultura e Pesca	8	5	1	3	7	16	-12,5	0,0
Indústria, Construção, Energia e Água	13	56	37	18	20	131	53,8	29,7
Comércio e Serviços	236	282	212	219	199	912	-15,7	-3,0
Sociedades dissolvidas	204	209	109	106	200	624	-2,0	-7,7
Agricultura, Silvicultura e Pesca	0	0	0	0	1	1	//	-83,3
Indústria, Construção, Energia e Água	31	34	21	22	20	97	-35,5	-16,4
Comércio e Serviços	173	175	88	84	179	526	3,5	-5,1

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

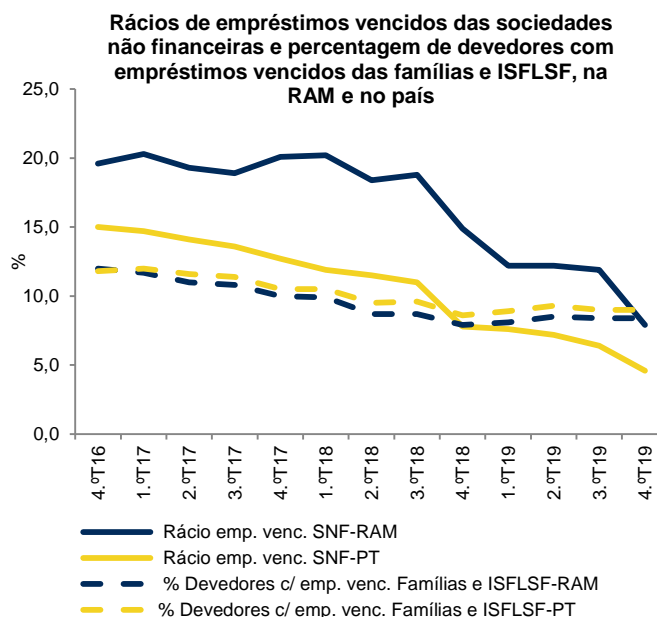
Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados do Banco de Portugal, no final de 2019, o saldo dos empréstimos concedidos a cerca de 3 600 sociedades não financeiras (SNF) na Região não ultrapassava os 1 513,8 milhões de euros, inferior em 166,1 milhões de euros em termos homólogos (-9,9%), confirmando assim a tendência decrescente verificada ao longo do ano. De notar que o número de sociedades com empréstimos cresceu de 3,3 mil para 3,6 mil entre o final de 2018 e o final de 2019, o que acontece pela primeira vez nos últimos 8 anos. Por sua vez, o montante de empréstimos vencidos não ultrapassava os 120,3 milhões de euros em dezembro de 2019, decrescendo em 129,7 milhões de euros (-51,9%) comparativamente ao mesmo mês de 2018. Esta evolução permitiu reduzir o

rácio de empréstimos vencidos na Região entre o final de 2018 e de 2019, de 14,9% para 7,9%, respetivamente. Apesar da convergência com o país, a RAM continua a apresentar um rácio superior, sendo que no cômputo nacional, este indicador passou de 7,8% em dezembro de 2018 para 4,6% em dezembro de 2019. A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos no final de 2019 era de 20,4%, valor superior ao nacional (18,5%). Face a dezembro de 2018, este indicador diminuiu 0,3 pontos percentuais na Região.

No sector das famílias e das Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), o saldo dos empréstimos concedidos era em dezembro de 2019 de 3 243,7 milhões de euros, inferior aos 3 468,1 milhões de euros (-6,5%) de um ano antes. 65,0% daquele saldo era referente ao segmento da “habitação” e os 35,0% restantes ao “consumo e outros fins”. Comparativamente a dezembro de 2018, o saldo dos empréstimos concedidos referente ao primeiro segmento diminuiu 0,8%, enquanto no caso do segundo a redução foi mais expressiva (-15,4%).

O número de devedores no sector das famílias e das ISFLSF ascendia a 101,6 mil no final de 2019, apresentando uma tendência crescente no último ano (+10,1%), transversal aos segmentos “habitação” (+2,8%) e “consumo e outros fins”(+12,1%). Desde 2009 (ano a partir do qual existem dados), é apenas a segunda vez em que o número de devedores cresce numa perspetiva anual, sendo que em 2019 isso assumiu uma forma especialmente pronunciada e muito impulsionada pelo segmento “consumo e outros fins”. Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 29,6 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 1,4%, percentagem acima do valor nacional (0,8%). Entre o final de 2018 e de 2019, o rácio de empréstimos vencidos de “habitação” reduziu-se em 0,5 pontos percentuais na Região.



Estadísticas monetárias e financeiras

		Valor trimestral ⁽¹⁾					Variação (%) 4.ºT-19	
		4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	1 679,9	1 654,1	1 620,2	1 609,4	1 513,8	-9,9	-5,9
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 468,1	3 297,8	3 377,2	3 384,7	3 243,7	-6,5	-4,2
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 125,8	2 116,9	2 112,4	2 111,8	2 108,7	-0,8	-0,1
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	1 342,2	1 180,9	1 264,8	1 272,9	1 135,0	-15,4	-10,8
Rácios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	14,9	12,2	12,2	11,9	7,9	-47,0 p.p.	-33,6 p.p.
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	27,6	23,9	23,2	22,0	18,6	-32,6 p.p.	-15,5 p.p.
Para habitação	(%)	1,9	1,7	1,6	1,5	1,4	-26,3 p.p.	-6,7 p.p.
Para consumo e outros fins	(%)	68,3	63,6	59,2	56,1	50,6	-25,9 p.p.	-9,8 p.p.
Devedores :								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	3,3	3,4	3,6	3,6	3,6	9,1	0,0
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	92,3	92,1	95,4	97,2	101,6	10,1	4,5
Para habitação	(10 ³)	42,6	42,4	42,5	41,7	43,8	2,8	5,0
Para consumo e outros fins	(10 ³)	76,1	76,0	79,9	82,2	85,3	12,1	3,8
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	20,7	20,5	22,3	21,2	20,4	-1,4 p.p.	-3,8 p.p.
Famílias e ISFLSF	(%)	7,9	8,1	8,5	8,4	8,4	6,3 p.p.	0,0 p.p.
Para Habitação	(%)	3,8	3,7	3,3	3,1	2,9	-23,7 p.p.	-6,5 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	8,1	8,5	9,1	9,0	9,0	11,1 p.p.	0,0 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede Multibanco

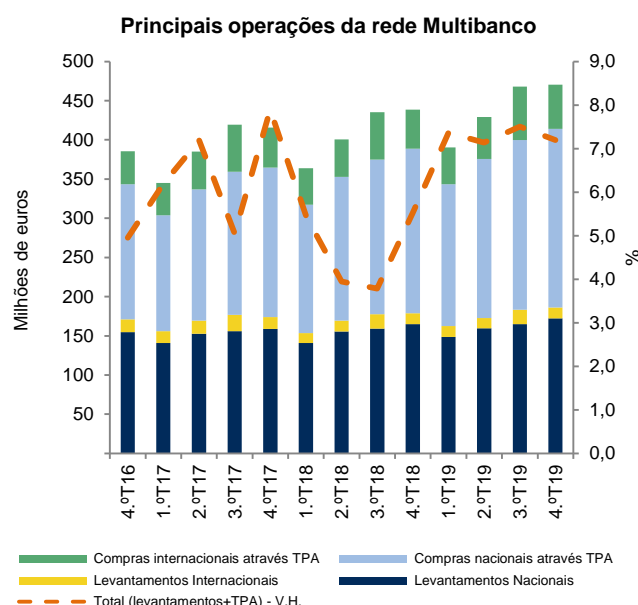
Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede Multibanco (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automáticos), consideradas no seu conjunto, registaram, em 2019, um crescimento de 7,3% face ao ano de 2018, atingindo o montante recorde de 1,8 mil milhões de euros. No caso dos

cartões internacionais, o acréscimo no referido agregado foi de 8,0% e nos nacionais foi de 7,2%. Em 2019, foram levantados nas Caixas Multibanco da RAM 704,7 milhões de euros, 25,3 milhões de euros acima do verificado no ano precedente (+3,7%). Os levantamentos nacionais ultrapassaram os 645,4 milhões de euros, tendo aumentado 4,0%, enquanto os internacionais fixaram-se nos 59,3 milhões de euros, crescendo 1,4% face a 2018.

As compras através de terminais de pagamento automáticos (TPA) atingiram, em 2019, os 1 053,2 milhões de euros, +9,8% que em 2018. As compras feitas com cartões nacionais rondaram os 828,4 milhões de euros (+9,8%), enquanto as compras realizadas com cartões internacionais fixaram-se nos 224,8 milhões de euros (+9,9%). Por sua vez, os pagamentos registaram um aumento de 7,5%, fixando-se o montante envolvido neste tipo de operação em 150,2 milhões de euros.

No 4.º trimestre de 2019, os montantes levantados em caixas Multibanco aumentaram 4,1% face ao período homólogo, enquanto as compras através de TPA cresceram 9,3%. Sendo dezembro historicamente o mês de maior movimentação na rede Multibanco (175,3 milhões de euros), o que naturalmente está associado à quadra festiva celebrada, constata-se que face ao mês homólogo, o montante de levantamentos adicionado das compras através de TPA cresceu 6,1%. Os montantes movimentados através

destas duas operações aumentaram tanto com cartões nacionais como nos internacionais (+5,2% e +12,6% respetivamente).



Atividade da rede Multibanco

		Valor mensal			Acumulado 2019	Variação homóloga (%)	
		Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019		4.ºT-19	Acumulada 2019
Total de caixas com operações ⁽¹⁾	(N.º)	287	287	289	284	0,0	-3,2
Total de operações	(10 ³)	1 708	1 680	1 805	20 072	2,3	-0,4
Levantamentos + Compras em TPA	(10 ³)	3 114	3 094	3 597	37 098	8,6	9,2
	(10 ³ €)	145 924	149 095	175 343	1 757 877	7,2	7,3
Cartões nacionais	(10 ³)	2 733	2 743	3 246	32 724	7,7	8,3
	(10 ³ €)	121 290	126 963	152 141	1 473 777	6,7	7,2
Cartões internacionais	(10 ³)	380	351	351	4 374	15,9	16,7
	(10 ³ €)	24 634	22 132	23 202	284 100	9,9	8,0
Total de levantamentos	(10 ³)	912	891	995	10 865	3,1	3,0
	(10 ³ €)	58 176	58 909	68 952	704 689	4,1	3,7
Cartões nacionais	(10 ³)	871	854	954	10 355	3,0	2,9
	(10 ³ €)	53 369	54 697	64 220	645 408	4,3	4,0
Cartões internacionais	(10 ³)	41	37	41	509	4,7	4,2
	(10 ³ €)	4 807	4 212	4 732	59 281	0,9	1,4
Consultas	(10 ³)	482	478	505	5 737	-2,9	-4,6
	(10 ³ €)	138	145	137	1 671	-0,3	-1,5
Pagamentos	(10 ³ €)	11 542	14 343	13 479	150 236	9,5	7,5
Term. pag. autom. c/ operações ⁽¹⁾	(N.º)	8 068	8 106	8 174	7 910	6,7	7,1
Compras term. pagam. autom.(TPA)	(N.º)	2 201	2 203	2 602	26 233	10,9	12,1
	(10 ³ €)	87 748	90 186	106 391	1 053 188	9,3	9,8
Cartões nacionais	(N.º)	1 862	1 890	2 292	22 369	9,9	11,0
	(10 ³ €)	67 921	72 266	87 921	828 369	8,6	9,8
Cartões internacionais	(N.º)	339	314	310	3 865	17,4	18,6
	(10 ³ €)	19 827	17 920	18 470	224 819	12,3	9,9

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

⁽¹⁾ O acumulado no caso das caixas e dos TPA com operações corresponde a uma média anual.

Administração Pública

Dívida

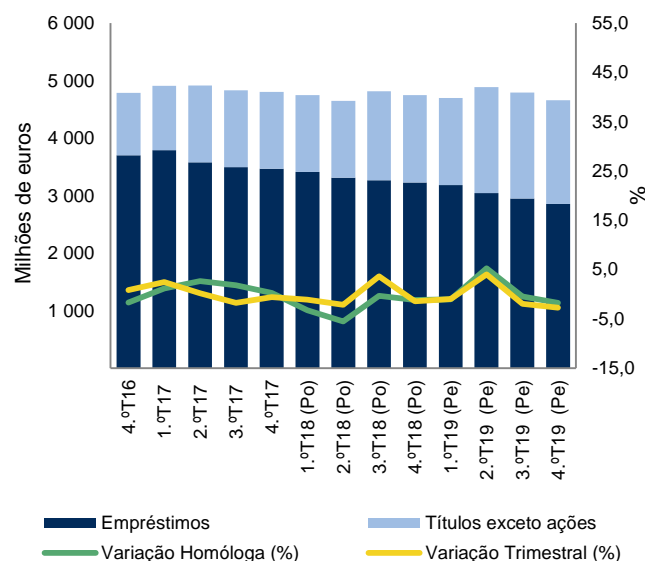
No final do 4.º trimestre de 2019, a dívida bruta da Administração Pública Regional situava-se em 4 663 milhões de euros, tendo-se reduzido em aproximadamente 133 milhões de euros (-2,8%) face ao final do trimestre anterior, e diminuído comparativamente ao período homólogo em cerca de 84 milhões de euros (-1,8%).

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que o peso dos empréstimos diminuiu de 68,0% para 61,2% entre o 4.º trimestre de 2019 e o homólogo de 2018, sucedendo o inverso no que respeita à dívida titulada, cujo peso, no mesmo período, subiu de 32,0% para 38,8%.

No final do 4.º trimestre de 2019, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 472 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 34 milhões de euros (+0,8%)

face ao final do trimestre anterior, e diminuído 50 milhões de euros comparativamente ao período homólogo (-1,1%).

Dívida Bruta da Administração Pública Regional



Dívida trimestral

	Valor Trimestral (milhões de euros)					Variação (%)	
	4.ºT-18 (Po)	1.ºT-19 (Pe)	2.ºT-19 (Pe)	3.ºT-19 (Pe)	4.ºT-19 (Pe)	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	4 747	4 701	4 890	4 795	4 663	-1,8	-2,8
Empréstimos	3 229	3 183	3 047	2 953	2 855	-11,6	-3,3
Títulos exceto ações	1 518	1 518	1 843	1 843	1 808	19,1	-1,9
Dívida Líquida de Depósitos	4 522	4 435	4 479	4 438	4 472	-1,1	0,8

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Emprego Público

De acordo com a informação divulgada pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional - que publicou a Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) para o 4.º trimestre de 2019 no passado dia 14 de fevereiro, existiam 19 610 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 31/12/2019. Face ao trimestre anterior, a variação foi de mais 191 (+1,0%) postos de trabalho, verificando-se em termos homólogos um aumento de 337 postos (+1,7%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 1 744 postos (-8,2%).

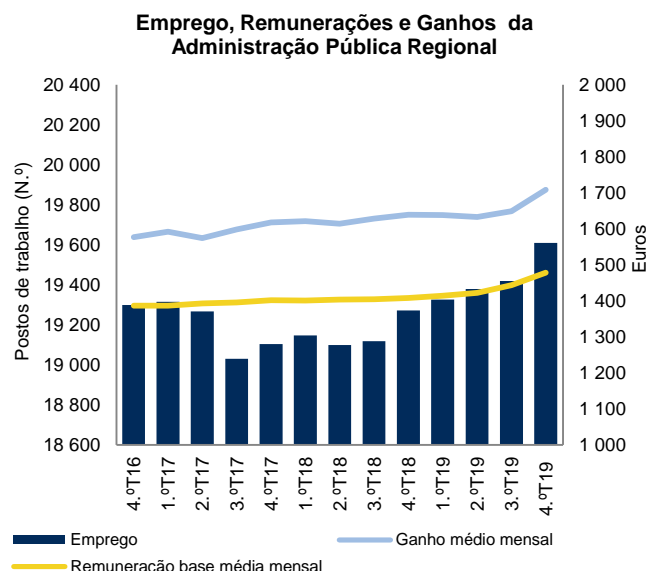
A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) - a informação é já apresentada de acordo com a estrutura do XIII Governo Regional - mostra que a S.R. da

Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 468 postos de trabalho (48,3% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 182 (S.R. Economia) e os 987 (Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares) postos de trabalho.

Em outubro de 2019, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 478,77€, inferior em 1,5% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 1 708,56€, sendo também mais baixo que a média global em 2,9%. Face a outubro de 2018, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 5,0% e o ganho médio mensal 4,2%.

Já fora do subsetor Administração Regional da Madeira, no Instituto de Segurança Social da Madeira,

foram contabilizados, no trimestre em referência, 1 348 postos de trabalho em 31/12/2019, traduzindo diminuições face ao trimestre anterior (menos 6 postos), em termos homólogos (menos 23 postos, ou seja, -1,7%) e também em comparação com 31/12/2011 (menos 63 postos, -4,5%).



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Valor Trimestral					Variação				
	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19 (Po)	Homóloga (N.º)	Homóloga (%)	Trimestral (N.º)	Trimestral (%)	
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	19 273	19 326	19 380	19 419	19 610	337	1,7	191	1,0
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 395	12 342	12 303	12 205	12 272	-123	-1,0	67	0,5
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	6 878	6 984	7 077	7 214	7 338	460	6,7	124	1,7
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	116	116	116	117	121	5	4,3	4	3,4
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	40	40	40	40	41	1	2,5	1	2,5
Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares	(N.º)	994	991	995	991	987	-7	-0,7	-4	-0,4
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	154	156	155	161	182	28	18,2	21	13,0
Secretaria Reg. de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 540	9 504	9 481	9 434	9 468	-72	-0,8	34	0,4
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	245	248	253	247	266	21	8,6	19	7,7
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	379	384	377	383	383	4	1,1	0	0,0
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	259	257	255	279	288	29	11,2	9	3,2
Secretaria Reg. de Ambiente, Rec. Nat. e Alt. Climáticas	(N.º)	495	485	478	477	481	-14	-2,8	4	0,8
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	141	141	139	137	148	7	5,0	11	8,0
Secretaria Reg. de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	800	798	784	777	772	-28	-3,5	-5	-0,6
Secretaria Reg. de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	558	554	561	578	585	27	4,8	7	1,2
Empresas Públicas classificadas no per. da APR (i)	(N.º)	5 552	5 652	5 746	5 798	5 888	336	6,1	90	1,6
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 371	1 363	1 359	1 354	1 348	-23	-1,7	-6	-0,4
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 408	1 415	1 422	1 443	1 479		5,0		2,5
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	926	943	950	970	964		4,1		-0,6
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 639	1 638	1 633	1 649	1 709		4,2		3,6
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 067	1 099	1 091	1 105	1 119		4,8		1,2

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP ; VP – SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º). (ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010). (iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

População ativa - População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava

numa das seguintes situações: 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava ao serviço; 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos fi-

nanceiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emitente/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

V.H. - Variação homóloga

V.T. - Variação trimestral

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA